

Boletim **ECPS** **Uniaget**

Boletim Informativo da Universidade Jean Piaget de Angola

Gabinete de Comunicação e Imagem - Edição N.º38 - ABR/ MAI/ JUN 2017 - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita



1.º Outorga de Diplomas de Mestrado

Cursos Pré -Jornadas e I Jornadas Científicas dos Estudantes da FCS

Pag.12

17.º Aniversário UniPiaget

Pag.16

EDITORIAL

Os Nossos Eventos 03

Por: Reitor Pedro Domingos Peterson



ACONTECEU

“Aconteceu” com a UniPiaget 05

DESTAQUES - CAPA

I.ª Outorga de Mestrado

I.ª Edição de Outorga dos Cursos de Mestrado 06



Cursos Pré-Jornadas e I.ª Jornadas

Cursos e I.ªs Jornadas Científicas dos Estudantes da FCS 12



17.º Aniversário da UniPiaget

UniPiaget Celebra Dezassete Anos..... 16



NOTÍCIAS

Formação de Software - PIPESIM e ECLIPSE

Docentes da FCT beneficiam de Software ... 20

Fisioterapia Laboral

Fisioterapia Laboral nas Lesões Músculo-Esqueléticas do Trabalho..... 21



Campanha de Doação de Sangue

BJS - Organiza Campanha de Doação de Sangue 22



Batismo dos Caloiros

Associação de Estudantes realiza o tradicional Batismo dos Caloiros..... 23



13.ª Outorga de Licenciatura

Sessão Solene de Outorga de Diplomas de Licenciatura 2017 24



Investigação na Universidade

Centro de Investigação e Inovação da UniPiaget 29



Palestra de Psicologia

Teorias e Modelos de Comunicação nas Organizações 30



Marcha Académica

Estudantes Universitários Realizam Marcha Académica pela Paz 32



O ANGOSAT - O Satélite

Os Desafios, Benefícios e Oportunidades do Primeiro Satélite Angolano 32



Dia Internacional de África

Palestra Alusiva ao dia Internacional de África ... 34



Semana “Portas Abertas”

UniPiaget Recebe Visita dos Institutos Médios ... 35

PONTO DE VISTA

Crime e Desvio entre os Jovens 36

Por: Vidal António Machado



O QUE DIZEM OS LEITORES

Recém Mestrados

Depoimentos/ Questionário sobre o Percurso Formativo 38

Ficha Técnica

PROPRIEDADE

AIPA/ Universidade Jean Piaget de Angola (UNIPIAGET), Criada pelo Decreto N.º 44-A/ 01, do Conselho de Ministros, em 6 de Julho de 2001.

TÍTULO

Boletim Ecos Piaget

COORDENAÇÃO

Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson • Magnífico Reitor

MSc. José Rocha • Administração - AIPA - Associação Instituto Piaget de Angola

EDITOR

• Universidade Jean Piaget de Angola

REDACÇÃO

• Edna Natal

edna.natal@unipiaget-angola.org

Colaboradores

- Decanos das Faculdades
- Coordenadores de Curso
- Docentes
- Discentes
- Pessoal não Docente
- Trabalhadores
- Parceiros UniPiaget

Revisão

Departamento de Línguas e Culturas

Endereço

Rua Piaget, Bairro Capalanca, Município de Viana, Luanda
Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela
Bairro Nossa Senhora da Graça, Estrada Nacional

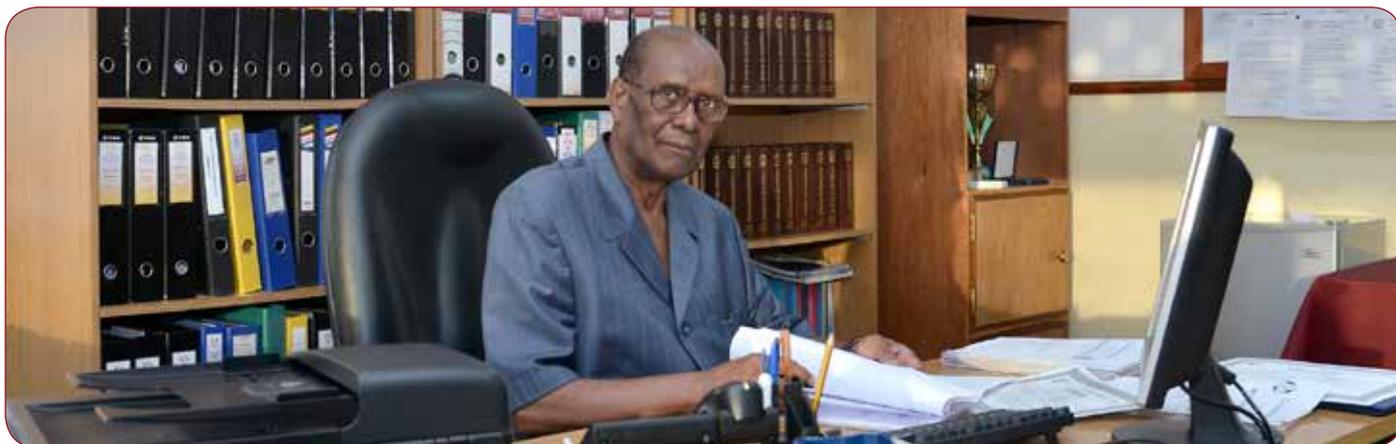
Edição/ Design Gráfico e Paginação

• João P. Freixo • AIPA

Impressão

IMPRIMARTE

TIRAGEM: 2500 Exemplares



“A verdade é que temos que trabalhar mais e melhor, solidariamente, de mãos dadas, para tornar a nossa Universidade mais competitiva, apta a enfrentar os desafios que o futuro nos apresenta”.

No pretérito dia 16 do corrente mês de Junho, assinalamos o aniversário da nossa Universidade que completou dezassete anos da sua criação como entidade jurídica, através do Decreto nº 44-A/01, de 6 de Julho de 2001.

Também nesse mesmo dia se comemorou um evento de grande significado para o mundo, particularmente para África e também para a Humanidade: tratou-se da oficialização do dia 16 de Junho, através da Resolução da Unidade Africana, como o Dia da Criança Africana. Infelizmente ainda não se dá a devida atenção a este evento. Pensamos que as Instituições sociais e sobretudo de educação e ensino, deveriam assinalar este dia com mais actividades e sessões culturais alusivas à efeméride de forma mais significativa.

Queria igualmente assinalar um outro evento, desta feita uma actividade que na Universidade temos vindo a realizar anualmente e que muito me apraz enaltecer. Trata-se no nosso programa designado “**Portas Abertas**”, realizado em cada ano pelo Gabinete de Informação e Imagem. Essa actividade, que decorre ao longo de uma semana, destina-se a receber jovens que frequentam o ensino médio ou a 12.ª classe, a quem convidamos a visitar a nossa Universidade e a quem disponibilizamos toda a informação relativa à nossa instituição, quer dos diferentes cursos leccionados, quer uma visita guiada às nossas instalações, incluindo os laboratórios. Na recepção participam professores dos

diferentes cursos tendo, cada um deles, prestado informações relevantes sobre o seu curso. Esta última acção de divulgação, terminou recentemente na semana passada, envolveu mais de 400 alunos das escolas da periferia, e correu com grande sucesso. Felicito todos os funcionários e professores envolvidos neste evento congregados pelo Gabinete de Comunicação e Imagem.

Já é uma tradição nesta data, a Direcção da Universidade, em colaboração com a AIPA, Associação Instituto Piaget de Angola, numa manifestação de confiança no presente e futuro destas duas instituições, festejam mais um aniversário neste Dia, juntamente com os professores, com os estudantes, com o pessoal não-docente, com os parceiros e com a comunidade universitária em geral.

A UniPiaget completa 17 anos de vida académica, científica e social. O seu escopo principal é a de formação com o máximo de qualidade possível de jovens angolanos, habilitando-os a participarem activamente no desenvolvimento económico, social, técnico e científico do nosso País.

Nestes 17 anos de existência, a Instituição pode orgulhar-se resumidamente do seguinte:

- Cerca de 4.200 formados em diversas áreas do desenvolvimento sustentável
- Cerca de 60 docentes entre licenciados e mestres formados na UniPiaget
- Cerca de 250 funcionários entre administrati-

vos e trabalhadores menores;

- Cerca de 16 cursos de licenciatura e 5 de mestrado;
- Cerca de 380 bolsheiros internos da UniPiaget;
- Cerca de 10.560 estudantes inscritos;
- Mais de uma dúzia de projectos de investigação em curso, alguns deles com a participação conjunta com instituições portuguesas.

Como é do conhecimento de todos, a abertura solene e oficial do no académico de 2017 teve início sob lema:

“Por um ensino superior de qualidade, promovamos a cultura do Mérito”.

No que a nós diz respeito, é justo dizer que temos registado um aumento de indicadores de qualidade muito positivos no que se refere à qualidade do ensino aqui desenvolvido e que, inevitavelmente, se repercute no aumento do número de alunos e na apreciação positiva que entidades externas fazem da nossa instituição. Contudo, caros leitores, temos perfeita consciência de que temos um caminho ainda difícil pela nossa frente e temos igualmente perfeita consciência dos nossos pontos ainda não plenamente conseguidos e, da mesma forma, dos nossos pontos que nos situam bem acima da média das instituições do Ensino Superior do nosso país.

A verdade é que temos que trabalhar mais e melhor, solidariamente, de mãos dadas, para tornar a nossa Universidade mais competitiva, apta a enfrentar os desafios que o futuro nos apresenta. Hoje, como no passado, a adaptação permanente da nossa Instituição aos desafios que o desenvolvimento nos vai colocando, tem sido razoável e positivo, devendo assumir maior participação e empenho por parte da Universidade, mas, igualmente, pela AIPA.

De acordo com a nossa tradição, nesta ocasião distinguimos estudantes, professores e trabalhadores que mais se destacaram no exercício das suas funções. A todos saúdo, felicitando-os pela vossa nomeação. Gostaria muito que o vosso exemplo de dedicação a esta casa passasse para

os restantes trabalhadores, sejam eles professores ou trabalhadores não-docentes. Assim, todos juntos, construiremos uma Universidade mais sólida e mais habilitada na formação dos nossos jovens, o que significa na melhoria da qualidade de vida no nosso país. Uma Universidade mais sólida, caros colaboradores, significa também, uma garantia de emprego para todos e a possibilidade de aumentarmos a oferta para que outros venham beneficiar também do nosso esforço.

Para terminar, desejo a todos boa saúde, paz e sucesso profissional.

“Por um ensino superior de qualidade, promovamos a cultura do Mérito”.

**Viva o Dia da Criança Africana!
Viva o Dia da UniPiaget de Angola!**

O Reitor - Pedro Peterson

ESTUDA CONNOSCO



**VEM PARA UMA
COMUNIDADE
DO SABER**

INSCREVE-TE JÁ

WWW.UNIPIAGET-ANGOLA.



A Faculdade de Ciências e Tecnologias, promoveu a realização de um programa denominado “Sábados de Comunicação e Intercâmbio Científico” no dia **22 de Abril** com o tema - **Regulação do Petróleo em Angola - Perspectiva Energética** e no dia 24 de Junho, o tema - **Estabilidade dos Corpos Flutuantes como Fundamento da Arquitectura Naval**, programa dirigido aos docentes, com objectivo de estabelecer um vínculo de comunicação e melhoramento dos conhecimentos das diferentes áreas disciplinares que compõem a Faculdade.



Ocorreu no pátio central da UniPiaget, um passeio virtual a 360º graus pelas obras de Laúca, no dia **3 de Maio**, cujo objectivo possibilitar aos Piagetianos, obterem um registo vivo da obra, estrutura e grandiosidade do projecto. Actividade promovida pela **Odebrecht**.



A Empresa **Sinfotec** esteve no dia **05 de Maio** na UniPiaget, para uma palestra, dirigida a comunidade estudantil.



A Universidade Jean Piaget de Angola, deseja muitos parabéns e muitos anos de vida ao **ISJPB - Instituto Superior Jean Piaget de Benguela**, que no dia **10 de Maio** completou **13 anos** de existência. **Parabéns !!!**



No dia **12 de Maio**, a Coordenação do Curso de Sociologia, promoveu a realização de uma palestra com duas abordagens, **A Crise da Sociedade do Trabalho e O Mercado de Trabalho em Angola**. Enquadrando-se no quadro de comemoração do **Dia Internacional do Trabalho**.



A Coordenação do Curso de Ciências do Desporto e Motricidade Humana, realizou no dia **16 de Maio** a 14 de Junho a **IV edição de Futsal** e a **II edição de Basquetebol**, no **Campeonato Intercursos de Futsal-Basquetebol**, em alusão ao 17.º aniversário da UniPiaget.



A **AIPA - Associação Instituto Piaget de Angola**, realizou a sua **Assembleia Geral** no dia **20 de Maio**, pelas 9H00 nas suas Instalações.



Lançamento do Livro, Estevão Ludi docente da UniPiaget na FHAEPF – Faculdade de Humanidade, Artes, Educação e Formação de Professores, no curso de português e línguas nacionais apresentou no dia **5 de Junho** a sua mais recente obra literária “ **As coisas que nunca devias ter dito**” no auditório Amílcar Cabral.



A **PSI** empresa ligada ao rastreio da malária e do **HIV/Sida** trabalhando na prevenção do HIV/Sida comercializando em varias farmácias contraceptivos desde a pílula a preservativos, realizou no **5 de Junho na sala 1.06** uma palestra sobre a **educação sexual e o planeamento familiar**.



No dia **6 de Junho** realizou-se no auditório Amílcar Cabral uma palestra organizada pela **SHALINA** empresa com o objectivo de divulgar os medicamentos que produzem, para o combate á Malária e ajudar a esclarecer os estudantes na prevenção.



A Infância, foi o lema que guiou o desenvolvimento do **I Colóquio do Curso de Sociologia**, realizado no dia **15 de Junho**, pelas 14H00, no Auditório 8.06. A actividade enquadrou-se no âmbito da comemoração do dia Internacional da Criança.



Palestra sobre a temática do VIH/SIDA foi promovida pelo **Departamento de Segurança e Higiene no Trabalho** e contou com a participação do **Instituto Nacional de Luta contra a SIDA**, no dia **20 e 21 de Junho**, às 10H00, no Auditório 8.05, dirigida aos funcionários da UniPiaget.



UniPiaget pela Saúde dos Trabalhadores – O CII - Centro de Investigação e Inovação realizou nos dias **20 a 23 de Junho**, um rastreio a todos os funcionários referentes á **Hipertensão, Diabetes, Colesterol, Triglicérideos, Exame Oftalmológico e Índice de massa Corporal**, no final será elaborado relatório geral não constando a identificação dos participantes do estudo e em simultâneo facultados os resultados aos mais de 350 funcionários participantes.

OUTORGA DE MESTRADOS

Sessão Solene da 1.ª Edição de Outorga de Mestrados da UniPiaget

É com determinação que alcançamos o que com determinação construímos. A UniPiaget não deixa de se enquadrar na categoria de vencedora ao concretizar a realização da primeira **Cerimónia de Outorga da I Edição dos Cursos de Mestrado**, ocorrido na terça-feira, 25 de Abril, no Auditório Roberto de Almeida às 10H00.

Com a finalidade de melhorar ainda mais a competência de quem deseja prosseguir com a sua formação académica, em cooperação com a Universidade do Minho, em Portugal, a UniPiaget trabalhou e vai continuar a trabalhar arduamente para, assim, termos também Mestres formados pela academia Piagetiana.

Para esta I Edição, foram Outorgados com Diplomas mais de 30 graduados do Curso de Mestrado distribuídos em Finanças Empresariais, Engenharia Civil e Direito na especialidade de Ciências Jurídico-Forenses.

Para essa cerimónia de grande envergadura estiveram presentes a constituir a mesa de presidium o Ministro da Educação, Dr. Pinda Simão, Magnífico Reitor da UniPiaget, Prof. Doutor Pedro Domingos Peter-



son, Magnífico Reitor da Universidade do Minho, António M. Cunha, e a do Presidente da Associação Instituto Piaget de Angola, Dr. António Oliveira Cruz.

Com mais de quinhentas pessoas no auditório, o acto solene foi também testemunhado pelo Vice-reitor para a Docência e Investigação, Vice-reitor para os Assuntos Académicos e Vida Estudantil, Secretário-geral, distintos membros da Associação Instituto Piaget de Angola, Coordenador do Curso de Finanças Empresariais, Coordenador do Curso de Direito, Coordenador do Curso de Eng. Civil, Decano da Faculdade de Ciências da Saúde, Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologias, Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Docentes da Universidade do Minho e responsáveis das áreas de serviço da UniPiaget, reunidos com os familiares dos outorgados.

A Mestre de Cerimónia foi a Decana da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores, MSc. Maria Helena que a seu chamado, o Grupo Coral da UniPiaget fez-se presente para entoação do Hino Nacional.

Mensagem de boas-vindas da representante dos Mestres



Representante dos Mestres

De seguida, a Mensagem de boas-vindas da representante dos Mestres foi proferida pela recém-mestre, Conceição Nhangá, que nos primeiros minutos saudou em nome da Universidade Jean Piaget de Angola e dos diplomados, os distintos convidados, agradecendo em nome dos seus colegas a honrosa presença de todos no acto formal de Outorga de Diplomas.

“Os nossos agradecimentos vão em especial à Universidade do Minho e ao seu corpo docente, pela iluminada parceria com a Universidade Jean Piaget de Angola, em ministrar estes Cursos de Mestrado, que tornou possível o sonho dos diplomados em aumentar seus níveis académicos, para um benefício próprio, do



Mestre de Cerimónia



Estado Angolano e da Universidade Jean Piaget de Angola em particular, uma vez que uma parte deles é docente nesta Instituição,” disse.

Numa cerimónia como a que se viveu, a representante dos Mestres falou que “sentimos o prazer da utilidade dos módulos ministrados, pelos docentes afectos a estes mestrados, reconhecemos e assumimos a responsabilidade que a sociedade angolana espera de nós, por um lado como funcionários públicos particulares, e por outro como docentes e técnicos de Direito, na medida em que o grau alcançado é interpretado como sendo um compromisso assumido na construção e desenvolvimento sustentável, particularmente os virados para concretização de competências profissionais capazes de resolver os problemas sociais, económicos e políticos que o país atravessa.”

Nesta nobre missão, Conceição Nhangá acredita que agora como Mestres, devem aceitar o desafio e direccionar as suas acções futuras no crescimento e desenvolvimento do país e em particular da UniPiaget, acrescentou que poderão através dos conhecimentos adquiridos e pelo asseguramento da qualidade do Ensino Superior em Angola, bem como nas funções mais altas que lhes forem incumbidas pelo Estado angolano.

“Cientes de que a sociedade

colocará à prova a nossa capacidade, deste modo, em nome dos diplomados declaramos que estamos prontos, o sucesso da Universidade Jean Piaget de Angola emerge principalmente pela aposta aos grandes desafios de um ensino por excelência que conquista multidões e particularmente ao incentivo dos seus discentes no alcance de outros níveis académicos, contribuindo não só do ponto de vista formal, psicológico, mas também material, com a concepção de bolsas internas e externas, como foi o caso nos presentes mestrados para alguns estudantes,” assegurou.

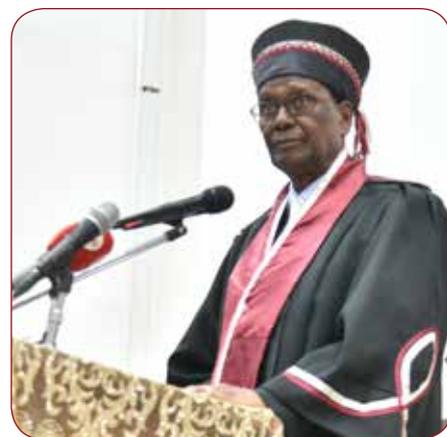
Por este gesto nobre, a representante dos Mestres falou que os beneficiados agradecem e reiteraram o compromisso de retribuir para o bem, isto significa que cada um deve contribuir para consolidação da comunidade académica da Universidade Jean Piaget de Angola enquanto território de socialização, intervenção física e crescimento intelectual.

“Acreditamos que a realização desta cerimónia, faz-nos lembrar os momentos bons vividos na UniPiaget enquanto durou a nossa formação, na companhia de sábios professores e ao mesmo tempo orientadores que com as suas sapiências tornaram de nós o que somos hoje Mestres,” lembrou.

Conceição Nhangá, Pronunciou também que foi na UniPiaget

onde depositaram a confiança e a certeza das suas transformações. Mais uma vez, reiterou os profundos agradecimentos e reconhecimento às Instituições que estiveram na base desta formação “Universidade Jean Piaget de Angola e Universidade do Minho, Portugal”.

“Nesta hora de alegria, faltam-nos palavras certas para exprimir os feitos da Universidade Jean Piaget de Angola, terminamos dizendo, **Muito Obrigado a Universidade Jean Piaget de Angola**”.



Magnífico Reitor

Mensagem de boas-vindas do Magnífico Reitor

O Magnífico Reitor, no seu momento de abordagem, começou por explicar que há cerca de seis anos foi firmado um Protocolo de Cooperação com a prestigiosa Universidade do Minho, em Portugal, com o objetivo principal de apoiar a Universidade Jean Piaget de Angola no seu processo de crescimento, nomeadamente na preparação dos seus quadros em formação **pós-graduada, na mobilidade docente e discente e na investigação**.

A materialização do referido Protocolo de Cooperação, segundo o Magnífico Reitor da UniPiaget, começou com o arranque dos Cursos de Mestrado em **Finanças Empresariais, Engenharia Civil e Direito na especialidade de Ciências Jurídico-Forenses,**

o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, abordou que foram seleccionados entre docentes universitários, directores de serviços, advogados, oriundos das províncias de Benguela, Luanda, Huambo e Malange, dos quais trinta e três terminaram os Cursos com sucesso.

“Nestas circunstâncias, queria saudar efusivamente os estimados colegas da Universidade do Minho que tão solidariamente e com espírito de missão, aceitaram materializar e levar em frente este projecto de formação e investigação em cooperação com a nossa Universidade. Os resultados alcançados dos primeiros Cursos de Mestrado, ou melhor, desta Primeira Edição, só foram possíveis, graças ao empenho e espírito de compromisso e cooperação entre o Magnífico Reitor da Universidade do Minho, por um lado e, por outro, a do Presidente da Associação Piaget de Angola, que, em primeiro lugar, acreditou ser possível concretizar o projecto, que desde a primeira hora, se empenhou em cumprir,” destacou.

Disse ainda o Magnífico Reitor que “é de assinalar que os jovens intelectuais angolanos são ávidos de conhecimento. Quando as condições no país não permitem, determinados e empenhados, tudo fazem, para a sua formação pós-graduada no exterior do país, tais como acontece na Argentina, Brasil, Cuba, Inglaterra, Portugal e outros.”

A aquisição pelos Mestrados de competências científicas e investigativas, palavras do Magnífico Reitor, são proporcionadas pela formação obtida, que terá sem dúvidas, efeitos multiplicadores e contribuirá para o aumento da qualidade de ensino por um lado, e por outro, da investigação científica.

“Esta aquisição de massa crítica pela nossa Universidade é assim

relevante, constituindo uma condição **sine qua non** para se apostar na qualidade de ensino que, por sua vez, trará consigo mais e melhores profissionais, pressuposto indispensável para o desenvolvimento sustentável do nosso país que ocupa geograficamente um lugar estratégico em África. Os desafios que a República de Angola enfrenta nos vários domínios, económico, científico e cultural, justificam obviamente o honrado comportamento destes jovens que concluíram os Cursos de Mestrado,” referiu.

Para o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson é oportuno e sobretudo justo assinalar que a organização destes mestrados constitui uma resposta às orientações do mais alto Magistrado da Nação, Engenheiro José Eduardo dos Santos, expressas em particular, num discurso clarividente de onde o Magnífico Reitor permitiu-se citar **“Transformar Angola num país próspero, moderno, sem pobres, com uma administração eficiente, e um Estado forte, democrático e com um nível de desenvolvimento científico e técnico-cultural equiparado ao da África do Sul, Brasil e Índia ... e com inserção crescente na economia regional e mundial.”**

“Ora, é justamente neste espírito patriótico que a realização destes Cursos são igualmente uma resposta e uma contribuição da Uni-Piaget no esforço global do Executivo no quadro do Plano Nacional de formação de quadros Angolanos ao mais alto nível e diferenciado,” abordou.

O Magnífico Reitor, disse não poder terminar essa breve reflexão sem saudar o pessoal de todos os sectores da Universidade, pela importância do seu trabalho, merecendo especial referência.

“Contudo, em colaboração

com a Universidade do Minho procederemos à melhoria dos processos, da estrutura do Curso e do funcionamento dos Cursos do Mestrado e para terminar, desejo a todos diplomados, suas famílias formadores e pessoal de apoio, votos de felicidade e de boa saúde para todos,” finalizou.

Discurso do Reitor da Universidade do Minho



Reitor da Universidade do Minho

A Mestre de Cerimónia, convidou para o pódio o Reitor da Universidade do Minho, Prof. Doutor António Cunha, que de antemão saudou as autoridades académicas presentes na sala, aos colegas e professores da Universidade Jean Piaget de Angola, os estudantes Mestres e suas famílias, dirigindo-se a todos na data celebrada.

Na dimensão do Ensino, o Magnífico Reitor da Universidade do Minho abordou “Do Ensino de Qualidade e no Reconhecimento daqueles que concretizam com sucesso, um grau académico, neste caso uma pós-graduação, que apela a curiosidade científica e a procura do conhecimento novo, celebramos por isso, a Investigação, que as Teses agora desenvolvidas podem e devem ser consideradas como processos iniciáticos, celebramos também a interacção com a sociedade, extensão universitária, à que já efectivada e à que

estes diplomas pertenciam, uma vez que em muitos casos as Teses que agora aqui centramos, foram protagonizadas por pessoas que estão na vida activa e com grande relevância na sociedade angolana, celebramos ainda algo que é essencial, a Universidade Moderna, e a sociedade do conhecimento em que acreditamos, e que é a cooperação Interinstitucional e as Parcerias Internacionais, é um quadro de cooperação muito efectivo e num quadro de parceria Internacional, que resultam, os Cursos do Mestrado que hoje estamos aqui a assinalar.”

De facto, para o Prof. Doutor António Cunha, estes diplomas são atribuídos no contexto de três Cursos de Mestrado, resultantes de uma parceria profícua entre a Universidade Jean Piaget de Angola e a Universidade do Minho, em Portugal.

“Por estas razões, que acabam de referir, é com grande prazer pessoal, mas também com o compromisso Institucional que certamente com alguma emoção que participo neste evento, agradecendo a Universidade Jean Piaget de Angola a dignidade que o conferiu e ao modo cuidadoso como o preparou, esforço que foi prestigiado com a vossa presença, muito especialmente as entidades oficiais, que nos deram a honra de assistir a este momento,” mencionou.

O Magnífico Reitor da Universidade do Minho, disse reconhecer o mérito e por isso as suas felicitações vão para os novos Mestres, vinte Mestres em Direito Forense, sete Mestres em Finanças Empresariais, seis Mestres em Engenharia Civil, a quem, o Prof. Doutor António Cunha, quer cumprimentar com um abraço cúmplice da Instituição que na Cerimónia representa, um abraço que traduz os votos sinceros de muitos sucessos e a certeza de que

podem contar com a Universidade do Minho, frisando que continuarão abertos para futuros encontros no contexto da formação.

“Um abraço que transmite a minha mais profunda convicção que é pela educação, pelo conhecimento pela sua aplicação criteriosa, podemos tornar os nossos países, Angola e Portugal em lugares com um futuro melhor mais atractivos para viver e para trabalhar. Este é também pois o momento de cumprimentar, os professores envolvidos neste projecto de ensino, os professores da minha Universidade a quem agradeço a competência e dedicação que prestaram a estes cursos nas disciplinas que administraram e nas Teses que orientaram, gostava de o fazer na figura dos Responsáveis Pedagógicos dos Cursos, aos professores Mário Ferreira Monte, ao professor Manuel Rocha Armada e o professor José Pereira Aguilheiro,” agradeceu.

O Magnífico Reitor da Universidade do Minho, afirmou que os resultados estão à vista numa iniciativa marcada pela exigência e pela qualidade, pelo que, desenvolvida conjuntamente com as Instituições no contexto de conhecidas dificuldades externas e conjunturais.

“A nossa satisfação e regozijo não esqueço e nunca pode esquecer uma Universidade que a simples passo há sempre caminho para o melhorar da educação e é certamente isto que faremos em projectos futuros, com base nesta experiência bem-sucedida, manifesto a disponibilidade da Universidade de Minho para aprofundar a sua cooperação com a Universidade Jean Piaget de Angola, manifesto o meu apreço a esta Instituição, esta nossa parceira soube organizar e garantir o desenvolvimento destes Cursos do Mestrado consubstanciando o protocolo

subscrito pelas duas Universidades em 2011, quando tive o prazer de receber na Universidade do Minho, o Reitor Peterson e o Professor Oliveira Cruz,” lembrou.

Importando salientar para o Prof. Doutor António Cunha, que em tempos marcantes e desafiantes para Angola e certamente também para Portugal, celebrar-se a educação e a Educação Superior, reiterou que devemos fazer até a exaustão, a centralidade da Educação, a construção de uma sociedade que garanta a qualidade de vida e do bem-estar com base na fruição e utilização do conhecimento oriundo de distintas áreas do saber e que tem que ser assumido como condição do nosso futuro colectivo.

“O século XXI, está a ser o século da omnipresença do conhecimento do nosso quotidiano e vai colocar novos e irrecusáveis desafios às nossas sociedades e certamente as nossas Universidades que estão em aulas e terão de se adaptar a um grande contexto de mudança com que estamos confrontados, será um século de riscos e desafios, mas também de oportunidades, um século de construção de um futuro melhor que o conhecimento potenciara e o futuro em Angola certamente é incontornável face a Juventude que vemos neste país, faça o gesso da juventude angolana e as suas expectativas nesse futuro, é pois com esta mensagem de esperança e de crença no futuro, num futuro construído com mais conhecimento que termino, desejando aos novos Mestres as maiores felicidades e os maiores sucessos da nação Angolana, muito obrigado,” terminou seu discurso.

Breves considerações do Presidente da AIPA

O Presidente da Associação



Presidente da AIPA

Instituto Piaget de Angola - AIPA, Dr. António Oliveira Cruz, abordou que em 5 anos começou o trabalho árduo e difícil, mas, com resultados concretos e evidentes ao longo do tempo e nomeadamente hoje.

Foi para o Dr. António Oliveira Cruz, importante mencionar três pensamentos, pelo factor de que quando chegamos a um momento destes, o Presidente da AIPA, referiu que geralmente podemos considerar que são momentos definitivos montanhas à que chegamos com a dificuldade de sérios esforços e pensando sempre que não há mais montanhas para subir e seus pensamentos foram fundamentados neste sentido.

“Nós somos eternos caminhantes, há gente que não gosta de ouvir isso, mas é, somos eternos caminhantes, peregrinos de nós mesmos e foi lembrado este século, o século como foi sempre e será sua desde o princípio que tem provavelmente a vantagem de ter um conhecimento sob o conhecimento e quem tem a argumentar de outra forma será um século perdido, mas cada etapa desta nossa existência é apenas para descansar um pouco, retomar o fôlego e lançar-se no novo caminho, isto é, a vida de cada um de nós, com certeza, na vida das Instituições, na vida dos povos e naturalmente na vida da nossa terra,

com isto, quero dizer uma coisa simples, é que nós somos sempre uma obra inacabada, não gostamos disto porque gostamos da perfeição não da totalidade do absurdo, mas, isso a gente caminha para aí, pois, somos uma obra inacabada, e esta consciência tem de ficar hoje em nós todos imediatamente destes nossos colegas que investigaram naturalmente a confirmação de seus Mestrados. Um poema lembra-nos isso, eu de vez em quando começava e gosto de entoar uns poemas, porque a dimensão do poeta que é a dimensão mais profunda de um ser humano e provavelmente a Divindade, mas para o ser humano certamente que é,” citou.

O Presidente da AIPA, declarou duas estrofes do poema simples de Mendes que diz o seguinte “*A obra está feita*

Quase feita e acabada, nunca acabará (...)”

Para o Dr. António Oliveira Cruz, nós temos que meditar sobre este assunto, ou seja, não podemos nos sentar a descansar, portanto, temos de continuar a caminhar, passando assim, o Presidente da AIPA ao segundo pensamento.

“O segundo pensamento e que a gente de vez em quando convém citar nomeadamente destas circunstâncias em que de facto nós apresentamos e bem a dimensão de se fizerem mais especial da sociedade através de conhecimento, convém lembrar que não há futuro sem infância, os portugueses esqueceram-se disso e vão ter que começar a produzir e constituir filhos, Angola há futuro neste aspecto, a infância é a essência que regenera a espécie, a infância que vivemos e construímos dia-a-dia, ano a ano até morrer em cada um de nós com certeza ou mesmo depois se é novo ou velho já não há como saber,” destacou.

Para o Dr. António Oliveira Cruz, não há futuro sem infância, sem o encantamento poético da vida e da existência, citou o Presidente da AIPA, no seu segundo pensamento o poema da brasileira Cecília Amareles “a vida, a vida, a vida, a vida só é possível reinventada” sendo indispensável para o presidente da AIPA cultivar a vida e reinventar.

“Um terceiro pensamento é que não há futuro sem solidariedade, connosco próprios em primeiro lugar, há muitos de nós que acha que não temos de ser solidários nem compreensivos connosco, temos que ensinar aos nossos filhos e aos nossos estudantes a serem compassivos primeiro consigo próprio, isto é, compreensivos, quem não compreende a si mesmo não compreende os outros, isto significa que somos inacabados, imperfeitos, somos inevitáveis, somos contingentes, felizmente como dizia Fernando Pessoa, *Graças a Deus que somos imperfeitos,*” reflectiu aos presentes.

Ora, o Presidente da AIPA disse que temos que ser solidários connosco próprios, com os nossos próximos, a família, com os mais distantes, acrescentou ainda que “com a terra andamos a perder a dimensão da cidade materna às vezes alguns políticos mesmo os contemplados esquecem-se que eles estão cá porque a terra existe e não se importam de a estragar e dar cabo dela, mas não podemos destruir, vamos ter que ser solidários com o cosmos onde nós começamos pouco a pouco a nossa viagem interestelar, que nós não veremos provavelmente, mas outros terão que ver, se não virem, então somos nós os responsáveis, quero lembrar que está tudo em cada um de nós, ou seja, tem de haver solidariedade fundamental entre nós todos”



Um outro poema, de autoria do Dr. Oliveira Cruz, busca esta reflexão que transmite ao presidente, uma espécie de satisfação universal que felizmente assim vale a pena andar por cá, que diz “Este Coro Universal de existências impossíveis de que somos parte eterna.”

“O problema do homem fundamentalmente, isto vem da filosofia com certeza, é o problema em angústia que nós somos contingentes até que morremos e por naturalmente ter regiões de que estão a amenizar esta circunstância cada uma à sua maneira, mas este poema dá esperança a este Coro Universal de existências das que foram e as que são impossíveis, há possíveis que nunca serão realizados, este Coro Universal

de possíveis de que nós somos parte interna, ou seja, não vamos desaparecer definitivamente, permite fazer de nós construtores de um novo mundo e de esperança, devo dizer-lhes que a nossa Universidade tem de caminhar neste sentido, tem que saber criar em Angola e conseguir ajudar que Angola seja um grande país em todas as suas dimensões e tenha uma grande história se nós todos do mundo tivermos o bom senso e a capacidade de saber gerir naturalmente e de fazer avançar para aspectos profundamente humanos e não de destruição do que temos feito até agora”

O Dr. Oliveira Cruz, diz ser um daqueles poetas que acha que Theodor Adorno não tem razão quando disse que Auschwitz não há poesia possível, considerando o presidente

da AIPA, que há poesia possível, eu acho que há sempre uma voz, vozes que se levantaram mesmo quando a gente cair no fundo digamos na existência ou até na descrença daquilo que somos capazes, por tanto, aos recém-mestres aclarou “este desafio caros Mestres começa a chegar numa nova etapa e têm muito para andar e levam consigo o mundo todo e naturalmente a sua própria infância que é assim que a gente consegue evoluir até morrer ou depois, muito obrigado” terminou.

O Magnífico Reitor da Uni-Piaget, com tamanha satisfação e apreço, ofereceu ao Reitor da Universidade do Minho, uma das mais belas estatuetas e referencial da cultura angolana. Aos Coordenadores dos três Cursos de Mestrado: Finanças Empresariais, Prof. Doutor Rocha Armada, do Curso de Direito, Prof. Doutor Mário Monte e do Curso de Eng^a Civil, Prof. Doutor José Aguilheiro, foram condecorados com Medalhas de Mérito da Universidade Jean Piaget de Angola.

De seguida, a Outorga de Diplomas aos Mestres foi concretizada, marcando o momento que ficará para sempre no coração de quem contribuiu para a materialização desta realização dos Mestres e da própria UniPiaget.

O Grupo coral foi convidado para encerrar a festa que será para muitos sempre comemorada.



FORMAR PARA ANGOLA E PARA O MUNDO

www.unipiaget-angola.org

CURSOS PRÉ JORNADAS

I Jornadas Científicas dos Estudantes da FCS

A realização das Primeiras Jornadas Científicas dos Estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde, foi resultado da realização antecipada dos Cursos Pré-jornadas, leccionados no Hospital do Prenda, durante os dois últimos finais de semana de Março e igual número aos primeiros do mês de Abril de 2017. Com mais de cinquenta participantes, distribuídos entre estudantes das Faculdades de Medicina da Universidade Jean Piaget de Angola, Agostinho Neto, Universidade Privada de Angola, Instituto Superior Técnico Militar, Instituto Superior de Ciências da Saúde de Luanda, participaram também Médicos e Enfermeiros, com a alta determinação da busca incessante pelo conhecimento.

Os formadores para os Cursos foram os Médicos, Rodrigues Leonardo, Serafim Noa, Eric dos Santos, José Janota, Manuel Francisco, Mabel Alonso, José González, Celestino Delgado, Álvaro Pedro, Luísa Leonardo e a Enfermeira Jandira Debona.

Nos dias agendados, as aulas leccionadas foram sobre, Técnicas de Enfermagem: Avaliação dos Sinais Vitais, Punção Venosa Periférica, Aplicação de Sondas Nasogástricas, Aplicação de Sonda Vesical, Insulinização, Interpretação de Lonograma e Gasimetria, Técnicas de Sutura, Interpretação do Hemograma, Interpretação do Electrocardiograma, Interpretação de Exames Imagiológicos - abordagem Imagiológica do Abdómen Agudo e Utilidade actual da Ecografia Torácica e Suporte Básico de Vida.



Sala no Hospital do Prenda - Luanda

No acto de encerramento, que contou com a presença do Decano da Faculdade de Ciências da Saúde, Prof. Doutor Flaviano Za Nzambi que preferiu o discurso de encerramento dos Cursos Pré-jornadas.

Referiu o Decano da Faculdade de Ciências da Saúde, que a coisa mais grave que pode existir na formação médica e na existência do médico é precisamente quando haver crise no pensar, não deixou de referenciar que a crise financeira existe em todo o lado, mas quando tivermos crise no pensamento, quer dizer que não estamos a estudar, não estamos a praticar o que já aprendemos, sem decisão com as coisas que queremos.

“Ninguém aplica o que não lhe foi dado e ninguém sabe o que não lhe foi ensinado e neste âmbito que é chamada a importância de na academia ter-se além das formações curriculares as extra-curriculares, apresento a título de exemplo, o facto de ter ouvido em um programa de rádio online uma estudante de Medicina do 5º a narrar que aplicar injeção é trabalho do Enfermeiro, preocupante, sei que realmente que temos médicos que não conse-

guem fazer pulsão venosa, aplicar injeção intra-muscular, injeção endovenosa, temos emergências médicas em todos os momentos, para tratar tem de haver dedicação da nossa parte,” referiu.

O Prof. Doutor. Flaviano Za Nzambi, revelou o regozijo que sentiu em saber que o ciclo de formação que no dia se encerra é fruto de passados finais de semanas intensos de formação dos estudantes da Uni-Piaget e das demais Instituições que sacrificaram seu tempo em busca de ganhar mais conhecimento, o Decano, disse esperar apenas que todos aproveitem a ocasião singular, pelo que, a intenção continua em busca de criar-se mais Cursos e formações abrangentes para as Instituições de Saúde.

“Temos de repetir mais vezes eventos como este, aprendemos todos os dias e quando os estudantes licenciarem-se, saibam bem que as exigências aumentarão, no entanto, dediquem-se a esta formação,” salientou.

O Decano da Faculdade de Ciências da Saúde da UniPiaget, não terminou sem agradecer ao Prof. Doutor Rodrigues Leonardo, Direc-



tor do Hospital do Prenda, estando bastante feliz por ter sido convidado a participar pelos estudantes da UniPiaget que são os mentores dos Cursos, esperando que tirem o máximo de proveito e que Deus abençoe a todos.

Primeiro passo concluído com sucesso e foi então assim chegado o momento de os formados apresentarem o que aprenderam durante toda a formação dos Cursos Pré-Jornadas num Exercício académico de estudantes para estudantes, com troca de experiência, aplicação de ciência, humildade, críticas construtivas, diversão e a satisfação nos olhos dos nossos futuros médicos, no objectivo final que se segue.

A realização das 1^{as} Jornadas Científicas dos estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde da UniPiaget, ocorrida nos dias 20 e 21 de Abril, no Auditório Roberto de Almeida, com o tema “Abordagem dos Novos Desafios Académicos nos Tempos Actuais” sob o lema **“Estudantes unidos por uma investigação aplicada na prevenção e tratamento dos principais danos à saúde da população”**.

Actividade que contou com dignos convidados de honra, Decano da Faculdade de Ciências da Saúde da UniPiaget, Prof. Doutor Flaviano Za Nzambi, Decano da Fa-

culdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Prof. Doutor Santos Morrais Nicolau, Brigadeiro Médico, Prof. Doutor Belmiro Rosa, Coordenador do Núcleo de Investigação da Faculdade de Ciências da Saúde da UniPiaget, Dr. Bartolomeu Canda e dos Médicos, Filipe Matuba, José Janota, Manuel Francisco, em companhia dos estudantes da Saúde da Universidade Jean Piaget de Angola, Universidade Agostinho Neto, Universidade Privada de Angola, Instituto Superior Técnico Militar, Instituto Superior de Ciências da Saúde de Luanda.

A Mestre de Cerimónia para as Jornadas foi a Hibraina Celeste, estudante do 4º ano de Medicina da UniPiaget que para início da actividade, após a entoação do Hino Nacional pelo Grupo Coral, convidou para a Sessão de Boas-vindas o Decano da Faculdade de Ciências da Saúde, Prof. Doutor Flaviano Za Nzambi.

Por incumbência de sua Excelência, Magnífico Reitor da Universidade Jean Piaget de Angola, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, o Decano apresentou os melhores cumprimentos de boas vindas às 1^{as} Jornadas Científicas dos Estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde, sob o lema “Abordagem dos Novos Desafios Académicos nos Tempos Actuais” na qual participam de for-

ma prestigiosa e activa os estudantes das Faculdades de Medicina da Universidade Agostinho Neto e do Instituto Superior Técnico Militar.

“Excelências, foi no ano lectivo transacto sob orientação das Direcções das três Faculdades de Medicina no Campus do Instituto Superior Técnico Militar, que o projecto de intercâmbio científico dos estudantes do Curso de Medicina, foi permitido realçar a forma exitosa e cientificamente notável que o caracterizou, pelos temas abordados, grau de participação do corpo discente e docente, para este ano, os estudantes da UniPiaget tomaram a iniciativa de conferir ao evento maior abrangência temática e diversidade aos vários Cursos das Ciências da Saúde,” tratou.

Aos estimados estudantes, o Prof. Doutor Flaviano Za Nzambi, informou que a formação médica curricular, assim como nos vários ramos da saúde, respectivamente Enfermagem, Medicina Dentária, Ciências Farmacêuticas e Fisioterapia, deve ser acompanhada de um elevado espírito de estudo, pesquisa caracterizada pelo empenho permanente, perseverança e vontade incomensurável de saber e conhecer, constituindo assim o alicerce na vida médica futura para a resolução das diversas dificuldades da saúde humana quer seja do ponto de vista clínico, epidemiológico e de pesquisa laboratorial e experimental.

“Este processo deve também contar com o suporte metodológico do corpo docente, no estabelecimento de linhas de pesquisa, suporte bibliográfico especializado, laboratórios, permitindo assim, o alcance de melhores resultados capazes de proporcionar soluções e vias que permitam contribuir na melhoria do sistema nacional de saúde

a todos os níveis,” disse.

Para terminar, o Decano da Faculdade de Ciências da Saúde, apresentou as recomendações feitas pelo Magnífico Reitor da UniPiaget, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, para deste magno evento.

“São de louvar estas iniciativas académicas que envolvem os estudantes e corpo docente de forma dinâmica e conseqüente visando a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem em Ciências da Saúde de que o País tanto precisa, devem estar engajados neste projecto, todas as Instituições académicas das áreas da saúde sejam elas públicas ou privadas para melhor enriquecimento académico nas diversas áreas, pois, todas elas têm como objectivo comum a formação de quadros que possam futuramente contribuir positivamente na resolução dos problemas candentes do sistema nacional de saúde,” referiu Ainda sobre as recomendações do Magnífico Reitor, o Decano informou “O médico Angolano e outros profissionais da saúde sofrem sob os pontos de vista ético-moral e deontológico, vivendo quotidianamente a procura de meios de subsistência que permitam a satisfação das suas necessidades pessoais, reflectindo-se isto negativamente na qualidade dos serviços prestados à população e para os estudantes de medicina, as recomendações foram de respeito pleno ao Juramento de Hipócrates, devendo estar presente de forma permanente no desempenho das vossas actividades nos locais de trabalho,” fim de citação.

O Prof. Doutor Flaviano Za Nzambi, dirigindo-se as excelências presentes, aos caros palestrantes e participantes do evento, desejou bom trabalho, boa estadia neste



nosso e vosso Campus Universitário, Universidade Jean Piaget de Angola, fazendo votos de trabalhos ricos e cheios de êxitos, focando no lema “UniPiaget - inovação, rigor e qualidade.”

Boas-vindas desejadas, a Secção de Abertura foi proferida pelo Decano da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Prof. Doutor Santos Morrais Nicolau.

De seguida, os estudantes deram início as suas apresentações com os temas:

Estresse no Estudante Universitário: Oliveira Siquito – 6º ano do Curso de Medicina Geral da UniPiaget.

Diabetes Mellitus: Sweine Rabelais - 4º ano do Curso de Medicina Geral da UniPiaget.

Simpósio MSD: Anti Diabético (Januvia): Julião Cafololo – 6º ano do Curso de Medicina Geral da UniPiaget.

Cuidados de Enfermagem em pacientes com Diabetes e AVC: Anilser da Costa - 4º ano do Curso de Enfermagem da UniPiaget.

Hipertensão Arterial (Prevenção, Diagnóstico e tratamento): Sílvio Miguel - 4º ano do Curso de Medicina Geral da UniPiaget.

Simpósio MSD: Anti-hipertensivo (cozaar): Veríssimo Bernar-

do - 4º ano do Curso de Medicina Geral da UniPiaget.

Correlação Clínico-tomográfica das Enfermidades Cérebro Vasculares: Filipe Kalete - 5º ano do Curso de Medicina Geral da UniPiaget.

Fisioterapia após Acidente Vascular Cerebral: João Vapor - 4º ano do Curso de Fisioterapia da UniPiaget.

Mesa redonda: Aspectos Clínicos, Diagnóstico e Tratamento da Dislipidemia.

Para o segundo dia da Actividade, 21 de Abril, uma das filhas licenciadas pela Universidade Jean Piaget de Angola, no Curso de Medicina Geral, marcou presença como formadora dos Cursos Pré-jornadas e representante do Director Geral do Hospital do Prenda, Prof. Doutor Rodrigues Leonardo, a Médica Luísa Leonardo.

E sem mais delongas, a Mestre de Cerimónia chamou sequencialmente os estudantes para continuidade das apresentações:

Febre Tifóide: Roseth Nicolau - 6º ano de Medicina Geral da UniPiaget.

Infecções Oportunistas mais frequentes em VIH (TUBERCULOSE/ VIH-SIDA): Tshimbalanga Mairite - convidado do 5º ano do Curso de Medicina da UAN.

Simpósio MSD: AERIUS - Ve-

ríssimo Bernardo - 4º ano do Curso de Medicina Geral da UniPiaget.

Febre Hemorrágica: Kétsio Vaz e Janilson Miranda – estudantes do 6º ano do Curso de Medicina Geral no ISTM.

Malária Grave (Critérios de Diagnóstico e tratamento): Edwaredina Barros - 5º ano de Medicina Geral da UniPiaget.

Simpósio MSD: Analgésico (Arcoxia) - Julião Cafololo – estudantes do 6º ano do Curso de Medicina Geral no ISTM.

A problemática do uso de antibióticos nas unidades hospitalares e público em geral: Julino Nunullo - 5º ano do Curso de Farmácia da UniPiaget.

Mesa redonda: Ensino e aprendizagem da medicina com focos na prevenção e tratamento baseado em evidências científicas.

O Grupo Teatral da UniPiaget marcou o momento cultural com a apresentação da peça intitulada **“Stop SIDA”** que além de levar os presentes no Auditório Roberto de Almeida a fortes risadas, merecerem aplausos pela óptima representação apelativa a favor de haver protecção nas relações sexuais e cuidados no uso de materiais cortantes, recomendando fortemente a não descriminalização.

A Mestre de Cerimónia, convidou ao Brigadeiro Médico, Prof. Doutor Belmiro Rosa para encerrar as **1ªs Jornadas Científicas dos Estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde da UniPiaget**.

O Brigadeiro Médico, Prof. Doutor Belmiro Rosa, fez uma síntese dos conceitos, Educação, Formação e Ensino, considerando a Medicina como a ciência e arte que se dedica ao estudo, prevenção e tratamento das doenças, bem como do restabelecimento das aptidões e



capacidades físicas e psíquicas do homem.

“Como ensinar em Medicina? A aprendizagem é baseada em problemas, os alunos confrontam-se com problemas reais da profissão médica e criam um ambiente interactivo onde o docente assume o papel de orientador, com trabalhos de Investigação Científica, integração dos alunos em equipas de pesquisa da Faculdade, logo nos primeiros anos de Licenciatura é um passo fundamental,” apresentou.

Para o Brigadeiro Médico, o Ensino da Medicina deve ser orientado na base do esforço conjugado entre, Instituição, docentes e discentes, sendo para Médico, a Competência Médica uma exigência motivada pelo, desenvolvimento tecnológico, doenças emergentes, doentes esclarecidos, exigência do mercado de emprego, qualidades de um Médico, altruísmo, excelência, honra e integridade, obrigação, respeito para com o próximo e a responsabilidade.

Primum non nocere é um termo que significa “primeiro, não prejudicar”, também conhecido como princípio da não-maleficência, referenciado pelo Prof. Doutor Belmiro Rosa, que chamou a atenção dos profissionais para a necessidade de evitarem riscos e focar ape-

nas na profissão “Caso um Médico tenha curado alguém de uma ferida grave, restabelecendo-lhe a saúde, devem ser pagos dez moedas de prata como retribuição, outro caso, é se caso um Médico tenha tratado um ferimento grave de um homem e este venha a falecer, ser-lhe-ão cortadas ambas as mãos”.

Advertindo os estudantes, o Brigadeiro Médico, terminou o seu discurso de encerramento focado na tamanha importância do Juramento de Hipócrates no exercício da profissão e apresentou como proposta, a institucionalização de Jornadas Científicas de estudantes, com periodicidade anual, a realizar em Abril e que a organização do encontro seja rotativa, com abrangência de mais Instituições e que sejam publicados os trabalhos premiados. O Grupo Coral da UniPiaget apresentou vários números do seu repertório com intervenções da plateia que com a ajuda do Mestre do Coral, cantaram em uma só voz, as canções da nossa terra, marcando assim, o encerramento das 1ªs de muitas mais Jornadas Científicas dos Estudantes dentro da nossa casa do saber, UniPiaget.

Já dizia Fernando Pessoa “Tudo o que é bom dura o tempo necessário para ser inesquecível,” e ao Boletim Ecos Piaget, restou ape-

nas a última tarefa de saber com os participantes as suas opiniões quanto a importância de realizar-se Jornadas Científicas.

Na entrevista com o estudante da Universidade Agostinho Neto - UAN, Francisco Moço, do 2º ano, frisou ao boletim que a realização das Jornadas é de grande importância para os estudantes, visto que nela existe um vasto intercâmbio de ideias entre estudantes e professores, colaborando para o melhor relacionamento social e estudantil das diferentes Instituições, o estudante da UAN, considera como objectivos fundamentais o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, melhoria do sistema de saúde nacional através da aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos hábitos de raciocínio científico.



Segundo os organizadores, a realização deste evento foi um verdadeiro exercício académico, deixando especiais agradecimentos ao Prof. Doutor Bartolomeu Canda, Coordenador do Núcleo de Investigação Científica da FCS que orientou e esteve sempre presente nos bons e maus momentos, bem como ao Dr. Joaquim Manuel Chemba, Coor-

denador dos Estágios do Curso de Medicina e Chefe de Secretariado da Faculdade de Ciências da Saúde da Unipiaget, pela orientação dada aos organizadores, estendendo-se os agradecimentos ao Gabinete de Comunicação e Imagem da UniPiaget.

17.º Aniversário UniPiaget

UniPiaget Celebra os seus Dezassete Anos

Dezassete anos de existência completou a Universidade Jean Piaget de Angola, no dia 16 de Junho de 2017, que desde os seus primeiros anos, tem cumprido com a missão de promover a criação, a transmissão e difusão da articulação do estudo, da docência e da investigação científica, integrada na vida e sociedade angolana.

Na extensão da celebração, realizou-se um Torneio Interno Desportivo Intercursos, Semana de “Portas Abertas” e no dia 16 de Junho, pelas 10H00, no Auditório Roberto de Almeida, decorreu o acto solene que teve como Mestre de Cerimónia, a Decana da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores, MSc. Maria Helena José.

A constituir a mesa do pre-



sídio estiveram, Presidente da 6ª Comissão da Assembleia Nacional, Presidente da 8ª Comissão da Assembleia Nacional, Magnífico Reitor, Vice-Reitor para Docência e Investigação, Vice-Reitor para os Assuntos Académicos e Vida Estudantil e o Administrador da Associação Instituto Piaget de Angola.

Entre os presentes no acto

festivo, destacamos a presença dos membros da Associação Instituto Piaget de Angola, Secretário-geral, Decanos das Faculdades, Docentes, Funcionários, representantes de Instituições do Ensino Secundário, Agência Piaget para o Desenvolvimento e a do Centro de Conferências do Belas.

Após a Mestre de Cerimónia pronunciar-se sobre o lema da Insti-

tuição “UniPiaget – Inovação, Rigor e Qualidade” o Grupo Coral entoou o Hino Nacional e abrilhantou os primeiros minutos do evento com mais dois números do seu repertório.

Na tribuna do Auditório, o representante da Associação dos Estudantes - AE, Gabriel Elias, abordou que sentem-se honrada pelo convite que lhe foi formulado pela Direcção da Universidade de poderem proferir palavras a todos os convidados.

“Caros convidados, dezassete anos se passaram desde a fundação da UniPiaget, vários foram os obstáculos superados e objectivos alcançados e o sentimento de todo o esforço que realmente não foi em vão, creditamos em um futuro cada vez mais promissor, a vida é dinâmica, razão pela qual, ainda temos muito para aprender e nesta tarefa, contamos com o apoio, talento e profissionalismo de todos que compõe a estrutura orgânica e funcional da UniPiaget,” ressaltou.

A chegada de uma nova idade, é sempre uma oportunidade para rever os planos e ampliar as possibilidades de novas conquistas, segundo o Gabriel Elias, que frisou que a Associação dos Estudantes não tem receio de dizer que a UniPiaget é uma das melhores Universidades de Angola, compreendendo, funcionários, docentes e não docentes maravilhosos, que inspiram tranquilidade, confiança e prosperidade aos objectivos que cada um preconiza para um futuro cada vez melhor.

“O sucesso da UniPiaget, não acontece por mero acaso, acontece porque há profissionalismo, competência e talentos que aceitam os desafios de superar os obstáculos e lutar para serem cada dia melhores com harmonia e a unidade de esforços de todos aqueles que fazem parte desta magna casa do saber,” referiu.

Para o Gabriel Elias “Ser uma das melhores Universidades em uma sociedade tão competitiva e conse-



guir crescer, é uma grande conquista que só se torna possível graças ao empenho e dedicação de todos que trabalham em prol da UniPiaget, por isso, o nosso lema é UniPiaget - Inovação, Rigor e Qualidade,” finalizou.

Sem retardamentos, a Mestre de Cerimónia convidou o Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson para proferir as boas-vindas.

O Magnífico Reitor, agradeceu a presença dos ilustres convidados e participantes, aos excelentíssimos Deputados da Assembleia Nacional, por nos terem honrado com a sua presença no acto comemorativo que marca mais um ano da fundação da Universidade Jean Piaget de Angola, estendendo-se os cumprimentos aos colegas e parceiros presentes no momento de alegria e ao mesmo tempo de grande responsabilidade perante a sociedade angolana.

“Hoje a Universidade Jean



Magnífico Reitor

Piaget de Angola completa dezassete anos da sua criação como entidade jurídica, através do Decreto nº 44-A/01, de 06 de Junho de 2001, também hoje se comemora um evento de grande significado para o mundo, particularmente para a África, trata-se da oficialização do dia 16 de Junho, através da Resolução da Unidade Africana, como sendo o dia da criança africana, que infelizmente ainda não tem-se a devida atenção a este evento,” elucidou.

Pela UniPiaget, o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, informou aos presentes que “o programa da Semana de Portas Abertas, promovido pelo Gabinete de Comunicação e Imagem para os estudantes das escolas do Ensino Secundário, dos Cursos ligados aos da Universidade, teve como última acção a semana passada e buscou prestar informação e visita guiada pelo Campus Universitário, e que envolveu mais de quatrocentos alunos visitantes, tendo sido um grande sucesso”.

O Magnífico Reitor, pelo programa da Semana de Portas Abertas, felicitou todos os funcionários e docentes que estiveram envolvidos e congregados pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, acrescentando que já é tradição nesta data, a Direcção da Universidade em colaboração com a Associação Instituto Piaget de Angola, em manifestação de confiança no presente e futuro das duas Instituições citadas, festejarem mais um ani-

versário, juntamente com os professores, estudantes, pessoal não docente, parceiros e comunidade universitária em geral.

“Com efeito, a UniPiaget completa dezassete anos de vida académica, científica e social, o seu escopo principal é a de formação com o máximo de qualidade possível de jovens angolanos e habilitando-os a participarem activamente no desenvolvimento económico, social, técnico e científico do nosso País, podendo a Universidade orgulhar-se de ter quatro mil e duzentos formados em diversas áreas do desenvolvimento sustentável, cerca de sessenta docentes entre Licenciados e Mestres formados pela UniPiaget, dezasseis Cursos de Licenciatura e cinco de Mestrado, mais de trezentos e oitenta bolseiros internos, mais de dez mil e quinhentos e sessenta estudantes inscritos e vários projectos de investigação em curso,” abordou.

A abertura solene e oficial do ano académico 2017 teve início sob o lema “*Por um ensino superior de qualidade, promovamos a cultura do Mérito*”, não deixando de acreditar o Magnífico Reitor, que todas as Instituições de Ensino Superior, estejam a trabalhar de forma completamente eficaz em torno do referido lema.

“No que a nós se refere, é justo dizer que temos registado um aumento de indicadores muito positivo no que se refere à qualidade do ensino aqui desenvolvido e igualmente um aumento do número de alunos, contudo, temos perfeita consciência de que o caminho ainda é difícil pela nossa frente e temos igualmente perfeita consciência dos nossos pontos fracos e também dos nossos pontos fortes,” afirmou.

Não deixou de ser bem verdade para o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson que “temos de trabalhar mais e melhor, solidariamente e de mãos dadas para tornar a nossa Universidade mais competitiva, apta a



enfrentar os desafios que o futuro nos apresenta, hoje, como no passado, a adaptação permanente da nossa Instituição aos desafios que o desenvolvimento nos vai colocar, tem sido razoável e positivo, devendo assumir maior participação e empenho por parte da Universidade, mas igualmente, pela Associação Instituto Piaget de Angola”.

O Magnífico Reitor, disse que de acordo com a nossa tradição, em ocasião de comemoração do aniversário da UniPiaget, distinguem os estudantes, docentes e trabalhadores que mais se destacaram no exercício das suas funções e que a todos, o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, cumprimenta e felicita pelas suas nomeações, esperando que o exemplo de dedicação a esta casa passe para os restantes, assim, todos juntos construiremos uma Universidade

mais sólida e mais habilitada na formação dos nossos jovens, o que significa também uma garantia de emprego para todos e a possibilidade de aumentarmos a oferta para que outros venham beneficiar também do nosso esforço.

“Para terminar, desejo a todos boa saúde, paz e sucesso profissional, *Por um ensino de qualidade, promovamos a cultura do Mérito*, viva o dia da Criança Africana! Viva o dia da Universidade Jean Piaget de Angola!” Finalizou.

O grupo de dança da UniPiaget tomou atenção e dançou vários ritmos, desde o tradicional até ao afro house e kuduro. E ainda a volta da dança, a Mestre de Cerimónia convidou o Grupo de Bale Tradicional “Bailado do Cazenga” que ao ritmo do batuque e das canções, Ndimbo e Tchianda, mereceram fortes aplausos.



Estudantes com melhor desempenho em 2016 - Diploma de Mérito 2017

O dia da UniPiaget, também serviu para congratular com diploma de mérito, brindes e prémios de incentivo aos docentes, estudantes e funcionários que no ano de 2016 destacaram-se no cumprimento das suas funções de forma significativa para que a casa se mantenha e continue a formar quadros inovadores, que busquem o rigor e primem pela qualidade na prestação de serviços.

O Magnífico Reitor, teve a honra de Outorgar os docentes com diplomas de mérito, sendo os homenageados, Adulcínio Simões, Ângelo Sapiñala, António Ferraz, Ester Simão, Nyongolo Kibukila.

Nas mãos do Vice-reitor para Docência e Investigação e nas do Vice-reitor para os Assuntos Académicos e Vida Estudantil, os melhores estudantes do ano de 2016, Anilser Faria, Caetano Cambambe, Ilídio Eurico, João Nhangá, José Manuel, Madalena Abreu e Manuel Tomás, tiveram seus diplomas de mérito, fruto do esforço e dedicação.

E para fechar as homenagens, o Presidente da 6ª Comissão da Assembleia Nacional, Secretário-geral da UniPiaget, Administrador da Associação Instituto Piaget de Angola e Dr. Júlio de Carvalho, membro da AIPA, entregaram aos funcionários reconhecidos pelo mérito, Alberto da Costa, Alberto Ernesto, Avelino Nunes, Bernardo Vidache, Carla Veiga, Dionísia Pires, Eudeltudes Armando, Gervásio Hipukuluka, Graciana Tukuame, Lucas Kahumba, João Bonifácio, João Vidro, Mamona Mena, Márcia de Araújo, Manuel Vicente, Maria Nsiansoki, Monteiro Deatema, Nelson Diogo, Portasio Hitulanlike, Rui Vunge, Sndra Buco, Tadeu Zua, Vieira Joaquim, Waldir Barreto, Zacarias Torres, seus diplomas de mérito, pelo destaque no exercício das suas funções.

O momento inspirador foi chamado, o estudante Felizardo Valentim, declamou o seu poema intitu-



Classificados do Torneio Intercursos - **Futsal/ Basquete**

lado “As Vacas Gordas e Amarelas”.

O grupo teatral apresentou a peça “Quem foi Piaget? O problema!” que visou historiar o percurso do anfitrião do nome da nossa academia e demonstrar o encanto de ser Piagetiano.

O momento de reconhecer os classificados do Torneio Interno Desportivo Intercursos foi chegado e os congratulados receberam taças e medalhas entregues pelo Decano da Faculdade de Ciências da Saúde, Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologias.

Primeiro classificado em IV Campeonato Intercursos de Futsal 2017, Gabriel Manuel, segundo classi-

ficado, Nhangá André, terceiro classificado, Mário Cambole.

Primeiro classificado em II campeonato Intercursos de Basquetebol 2017, Pedro David, segundo classificado, Lourenço de Lemos da equipa convidada da Brigada Especial de Trânsito – BET, terceiro classificado, Emalécia Matias.

O encerramento da Cerimónia de comemoração do décimo sétimo aniversário, esteve a cargo do Grupo Coral, para assim, todos juntos e em uma só voz, cantar os Parabéns, nesta data querida, desejar muitas felicidades e mais anos de vida a Universidade Jean Piaget de Angola, com o corte do Bolo.

PARABÈNS !!!



FORMAÇÃO DE SOFTWARE

Docentes da FCT beneficiam de Software PIPESIM e ECLIPSE

Os docentes da Universidade de Jean Piaget de Angola, ligados aos Cursos de Engenharia de Pesquisa e Produção de Petróleos e Engenharia de Refinação de Petróleos da Faculdade de Ciências e Tecnologias, beneficiaram de uma Formação sobre os Softwares PIPESIM e ECLIPSE, que teve início no dia 17 até 21 de Abril, no laboratório 4.02.

Actividade coordenada pelo MSc. Nsilu Tana, teve por objectivo a exploração dos dois Softwares com o aperfeiçoamento dos conhecimentos acerca da implantação de poços bem como da Engenharia de Reservatórios, possibilitou entender as bases de como usar os Softwares para facilitar os processos concernentes a investigação, sendo que o seu uso tem vindo a diversificar programas que permitam o melhoramento da capacidade dos docentes e do ensino na Instituição, seguindo este objectivo, foram adquiridos pela UniPiaget os dois Softwares na empresa Schlumberger de envergadura e indispensáveis à vida das indústrias petrolíferas e muito usado nas investigações geocientíficas pertencentes a plataforma PETREL.

A formação decorreu em duas etapas e contou com formadores experientes da companhia **Gales Engineering Consultancy, Ltd.**, vindos do Reino Unido, nomeadamente, Prof. Doutor Tesi Arubi e o Prof. Doutor Adeyemi Osho.

A primeira etapa teve a duração dos três primeiros dias, ministrada pelo Prof. Doutor Adeyemi Osho que instruiu sobre o uso do Software PIPESIM, que serviu no entendimento dos menus para a uti-



lização no processo de construção de poços de produção de petróleo e gás, avaliar os níveis de produção, prever a vida de um poço e sustentabilidade económica.

E a segunda etapa teve a duração dos dois últimos dias, ministrada pelo Prof. Doutor Tesi Arubil, onde se abordou o uso do Software ECLIPSE que é conhecido por um simulador numérico de grande capacidade e o mais usado nas indústrias petrolíferas a nível do mundo e que tem como objectivo prever a produção de hidrocarbonetos em reservatórios de petróleos.

Segundo os formadores da companhia Gales Engineering Consultancy, Ltd., buscaram focar fundamentalmente em como é feita a simulação de reservatório de petróleo, visualizando a distribuição do contacto com água, óleo e gás no espaço, porque os Softwares facilitam bastante no processo de planificação para produção no desenvolvimento de campos petrolíferos, como por exemplo, a definição de pontos adequados para abertura de poços de produção e de recuperação “**injecção artificial**”.

No encerramento da formação, 21 de Abril, o Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologias, Prof. Doutor Tana Lukeba Canda esteve presente e além de proferir considerações quanto a importância de se promover a realização da presente formação, pediu a dedicação por parte dos formados, Eng. Aguinaldo Ferraz, Eng. Manuel Gaspar, Dr. José Quinanga António, Eng. Yanick Manuel, Eng. Kavuanda Francisco e Eng. Stenio Uquete, estes, que foram congratulados com Certificados.



FISIOTERAPIA LABORAL

Fisioterapia Laboral nas Lesões Músculo-Esqueléticas do Trabalho

No âmbito da melhoria das Competências Laborais, a Coordenação do Curso de Fisioterapia em colaboração com a Faculdade de Ciências da Saúde e do Instituto Piaget de Gaia, Portugal, promoveram a realização de uma Formação em **Fisioterapia Laboral nas Lesões Músculo-esqueléticas do Trabalho**, direccionada aos seus estudantes que recorreu nos dias 17 ao 21 de Abril, na sala 1.06.

A formação foi ministrada por especialistas da área do Instituto Piaget de Gaia, Portugal, Prof. Doutor José Luís Sousa, MSc. Jaime Babulal e a MSc. Verónica Abreu e pela Universidade Jean Piaget de Angola, a Mestranda Irene Quivova.

No período de formação, das 8H00 às 14H00, os estudantes tiveram participação activa e realizaram testes de avaliação postural, questionários e sessões de esclarecimento durante cada aula ministrada.

A abordagem do tema focou nas consequências das más posturas e falta de informação sobre legislações que regulam a prática de diferentes actividades no contexto actual no mercado de trabalho, onde a falta de informação da mesma, leva os trabalhadores a sofrerem lesões que produzem a incapacidade laboral.

A formadora, MSc. Verónica Abreu que abordou ao Boletim EcosPiaget o quanto a formação foi enriquecedora para a mesma, esperando que também tenha sido para os estudantes, além do facto de se expandir e consolidar novos horizontes ao nível da pertinência da in-



tervenção pela Fisioterapia a novas áreas, a MSc., disse acreditar que ao nível da formação individual de cada fisioterapeuta seja paralelamente uma mais-valia por permitir enquadrar na saúde de cada pessoa mais uma vertente passível de prevenção e reabilitação, nomeadamente em relação a Lesões Músculo-esqueléticas.

“Ao nível da fisioterapia laboral é fundamental perceber a importância da adaptação dos postos de trabalho aos funcionários e perceber os eventuais mecanismos lesivos das diferentes tarefas e posturas, de uma forma simples, se consegue avaliar a probabilidade de lesão e tomar medidas para as prevenir, melhorando assim, a saúde dos trabalhadores e do funcionamento da empresa, mesmo não trabalhando directamente com o serviço de empresas, se podem uti-

lizar os conhecimentos abordados para evitar lesões associadas a tarefas laborais,” explicou.

Para os formadores, esperam que esta colaboração entre Instituições se consolide, tornando-se um factor sempre enriquecedor e benéfico, tanto para os estudantes e para os próprios profissionais da área, que devem exclusivamente guiar-se ao único objectivo de melhorar, aperfeiçoar e se aproximarem da excelência.

Segundo a Coordenadora do Curso de Fisioterapia da UniPiaget, Rossana Nogueira, falou-nos que “a formação foi de extrema valia e decorreu sem sobressaltos para a comissão organizadora e para todos os participantes, percebi que gostaram e mostraram entusiasmo por mais conhecimentos adquiridos sobre o tema abordado.”



CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

Brigada Jovens Solidários Organiza Campanha de Doação de Sangue

A Brigada Jovens Solidários – BJS, promoveu uma mega campanha de doação de sangue na Universidade Jean Piaget de Angola, actividade que visou apoiar o serviço de Hemoterapia da Maternidade de Luanda, realizada no dia 19 de Abril, no pátio central, às 09h00.

Os Piagetianos juntaram-se à causa e passaram por algumas etapas para avaliar se tinham as qualificações necessárias para este acto filantrópico, Inscrição do Dador, Triagem Hematológica, Triagem Clínica com o interrogatório sobre a situação epidemiológica do dador, antecedentes pessoais, familiares, história de contacto com indivíduos que tenham doenças infecto-contagiosas e o estado actual do dador, foram as etapas obrigatórias para assim definir se os mesmos estariam aptos para doar sangue.

Aos que passaram com resultado positivo nas etapas acima citadas, os profissionais de saúde da BJC, fizeram a colheita de quatrocentos e cinquenta milímetros de sangue, equivalente a 10% do volume sanguíneo total de cada estudante.

Doar sangue é um acto de solidariedade e de tamanho amor ao próximo e que com grande alegria, o Boletim Ecos Piaget ouviu alguns estudantes voluntários para a doação que se mostraram entusiasmados em ajudar o próximo durante a campanha da Brigada Jovens Solidários.

“Nunca tive esta oportunidade, no que tange a sensação, no princípio é bastante constrangedor, mas, ao ver o meu sangue a sair, wau! Deixou-me muito feliz, espero que estas actividades se repitam e



com certeza voltarei a participar,” Geovania Francisco, estudante do Curso de Economia e Gestão.

“É a primeira vez que faço uma doação de sangue, prontifiquei-me por uma razão de filantropia, sempre tive o desejo de doar, apenas não reunia as condições necessárias, senti que é minha responsabilidade social, por muitas vezes assistimos episódios de pessoas a morrer por falta de sangue e apenas lamentamos e criticamos,” Wilson Issai, estudante do Curso de Direito. “Fiz a doação voluntária para salvar vidas, mesmo não sendo para uma pessoa que conheça directamente, acredito que não devemos ajudar apenas as pessoas que conhecemos, mas também as que não conhecemos. Devemos dar de graça o que de graça nos foi dado,” Etelvina João, estudante do Curso de Direito.

“Foi a minha primeira vez a doar, ao primeiro instante fiquei assustado, mas depois pensei que seria bom, por um acto de amor ao próximo, a agulha é enorme e dolorosa, mas a sensação é boa, apenas

por saber que estou a salvar uma vida, gostaria de fazer mais vezes,” Isaac Mombo, estudante do Curso de Engenharia Civil.

À volta das entrevistas, não deixamos de ouvir o Senhor André da Silva, Coordenador da Brigada Jovens Solidários na Província de Luanda, que nos falou do regozijo que sentem pela resposta positiva da Direcção da Universidade Jean Piaget de Angola, o que permitiu que este acto solidário se consuma! Frisou que espera regressar daqui a quatro meses para realização de mais uma mega campanha, o Coordenador reforçou os seus especiais agradecimentos pelo apoio incondicional para o sucesso da actividade à Associação dos Estudantes da Uni-Piaget.

De mencionar que a Brigada Jovens Solidários é uma Organização filantrópica e apartidária que tem por finalidade acudir a insuficiência de sangue que se regista nas unidades hospitalares do nosso País.

BAPTISMO DOS CALOIOS - 2017

Associação de Estudantes realiza o tradicional baptismo dos caloiros

Sob o lema “Caloiros hoje, veteranos amanhã” a AE – Associação dos Estudantes da UniPiaget, realizou no dia 22 de Abril o baptismo dos caloiros para recepcionar os novos estudantes que em 2017 unem-se a grande família Piagetiana.

Actividade que teve início às 10h00, abriu com a apresentação dos membros da AE e dos responsáveis dos grupos desportivos e culturais, nomeadamente, Vice-reitor para a Área Académica e Vida Estudantil, MSc. Lufianliso António, Presidente da Associação dos Estudantes, Rodrigo Paxi, Secretário-geral da Associação, Gabriel Elias, Responsável do Conselho de Administração e Finanças, Aniceto N. Bernardo, Responsável para a Área Desportiva, Rui Vunge e o Responsável do Grupo de Dança, Amândio Balundo.

Durante a Mensagem de boas-vindas, do Vice-Reitor para a Área Académica e Vida Estudantil, MSc. Lufianliso António, frisou que “desejo que o dia de hoje represente para todos, a confirmação do início de um percurso universitário coroadado de realizações pessoais, sucessos académicos e de momentos felizes”. Não deixando de felicitar os caloiros por terem conseguido ingressar à nossa Instituição, pois, para o MSc. Lufianliso António, se hoje os novos estudantes fazem parte da nossa comunidade estudantil, deve-se a um esforço individual e dos familiares dos estudantes que lhes permitiu ultrapassar os desafios do Ensino Médio e obter qualificações



para aceder à Universidade Jean Piaget de Angola.

“É a primeira vez que participo na sessão de baptismo dos caloiros enquanto Vice-reitor da UniPiaget e creiam que me sinto emocionado em especial por dar as boas-vindas aos novos estudantes. Pelo que, a comunidade estudantil é a força motriz da Universidade, no essencial, a sua razão de ser,” ressaltou.

Neste sentido, o Vice-reitor falou também de que gostaria que os novos estudantes ganhassem rapidamente um sentido de pertença à comunidade académica e que houvesse interacção profícua com os restantes membros, sendo de tamanha importância para o MSc. Lufianliso António, assegurar um espírito de comunidade no nosso Campus Universitário.

“Para terminar quero pedir a todos novos estudantes no sentido de se manterem firmes e dedicados nas tarefas que o ensino exige e acima de tudo, velar por boas práticas e bom comportamento perante os colegas, docentes,

funcionários e toda comunidade académica. Desejo-vos boa festa,” finalizou.

A cultura também é parte integrante da Universidade Jean Piaget de Angola e esteve bem assente na actividade com momentos de poesia, música, dança, teatro e concurso de cultural-geral.

O momento mais esperado por todos os caloiros e quadros futuros da nossa Angola e além-fronteiras foi chegado! Os veteranos com sorrisos nos rostos e muita boa disposição baptizaram os mais de trezentos e dez novos estudantes distribuídos entre os dezasseis cursos da nossa casa do saber, com o tradicional ritual banho de trigo com corante e água.

No evento, os caloiros levaram consigo o **Diploma de Caloiro** que lhes servirá de recordação do início do seu percurso académico na UniPiaget.

**A todos os baptizados –
Felicitações e um ano académico
cheio de êxitos**

13.^a OUTORGA DE LICENCIATURA

Sessão Solene de Outorga de Diplomas de Licenciatura 2017

Sob o lema: **Inovação, Rigor e Qualidade**, a Universidade Jean Piaget de Angola teve o grande privilégio e com tamanha satisfação outorgar mais de quatrocentos e cinquenta novos Licenciados, envergados com becas pretas e fitas de cores distintas a representar os dezasseis cursos leccionados pela nossa academia, num evento alegre e de tamanha comemoração que teve lugar no Centro de Conferência de Belas, no dia 26 de Abril.

O acto solene, presidido pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson com início às 09h00, contou com mais de três mil convidados na presença de honrosas entidades, nomeadamente, a representar o Presidente da 6.^a Comissão da Assembleia Nacional, a Deputada Francisca do Espírito Santo, Bastonários das Ordens, Presidente da Associação Instituto Piaget de Angola, Vice-reitor para Docência e Investigação, Vice-reitor para os Assuntos Académicos e Vida Estudantil, Secretário-geral, Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologias e em representação do Decano da Faculdade de Ciências da Saúde, esteve presente o Prof. Doutor Xavier Jaime, Decano-Adjunto da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Coordenadores e Adjuntos dos dezasseis cursos, além dos distintos familiares dos anfitriões.

A Mestre de Cerimónia da Décima Terceira Outorga de Diplomas foi a excelentíssima Decana da Faculdade de Humanidades, Artes,



Educação e Formação de Professores, MSc. Maria Helena, que sem delongas convidou o Grupo Coral da UniPiaget para entoação do Hino Nacional.

Mensagem da Representante dos Finalistas

Pronunciando-se aos estudantes, a MSc. Maria Helena, chamou para o pódio a representante dos recém-formados, Dalila Vicente, para a leitura da Mensagem dos Finalistas.

Dalila Vicente em representação de todos os finalistas que na data receberam seus diplomas, em primeiro lugar falou que agradecem a Deus Todo-Poderoso pelo dom da

vida e pela protecção ao longo das suas trajectórias estudantis, estando em segundo lugar seus agradecimentos aos familiares e amigos pelo apoio, por toda força, por investirem, acreditarem e principalmente por terem sofrido com todos os outorgados nessa batalha, seus agradecimentos estenderam-se aos presentes na Cerimónia na data de grande significado para eles.

“Não foi fácil chegar até aqui, houve muito esforço e muita dedicação pelos estudos, chegamos a enfrentar várias dificuldades desde o momento que nos faltou o dinheiro para pagar a propina, sobretudo em épocas de exame e também para comprar os livros de



Mestre de Cerimónia



Representante dos Finalistas

que tanto precisávamos e já não sobrava nada no bolso, muitas vezes, tivemos que recorrer a empréstimos, até para apanhar o táxi ou o motoqueiro, quantas vezes chegamos à Universidade empoeirados, cansados, suados ou até mesmo despenteados. Foi difícil estudar, quer de manhã, de tarde ou de noite, principalmente nos primeiros módulos; ou porque o sono apertava, ou porque era difícil sair cedo do serviço ou às pressas por causa do trânsito teimoso,” salientou.

Aos colegas, a recém-formada, Dalila Vicente referenciou que a caminhada de formação que na data termina, não se resume apenas em momentos de sofrimento, durante as suas jornadas, lhes foi também possível formar vários laços, tornaram-se numa verdadeira família, cresceram como pessoas e como profissionais.

“Hoje ficamos com o coração apertado ao perceber que não desfrutaremos mais daqueles bons momentos: os professores que nos motivavam em cada aula, as brincadeiras pelos corredores no pátio durante os intervalos, as nossas novidades e as pesquisas na biblioteca, os nossos encontros na Tchetchénia, na Mutamba, enfim algures na nossa Universidade, digo que vamos sempre recordar da solidariedade que existia entre nós, nos momentos críticos da nossa vida estudantil, das nossas divergências até daqueles colegas que falavam quase todas as páginas do trabalho nas defesas,” lembrou.

A representante dos Finalistas disse que não se vão jamais esquecer dos momentos no refeitório da nossa Universidade sobretudo às milésimas vezes que saíram do portão para saborear a magoga, a chandula, a bola de Berlim, a nossa



Grupo Coral UniPiaget

quissângua, a bebe e me deixa, o gelado de múcua, o bombó frito ou a banana assada com ginguba que os motivava cada vez mais para as aulas.

“Jamais esqueceremos todos os colegas que nos deixaram, que durante a nossa trajectória partiram para outra dimensão da vida, a eles a nossa singela homenagem, reconhecemos que sozinhos não teríamos alcançado o nosso objectivo, por isso, agradecemos profundamente aos nossos docentes que nos transmitiram diversos conteúdos, estimularam as nossas capacidades cognitivas e passaram para nós, o verdadeiro sentido da vida. Agradecemos também aos distintos membros da Reitoria, aos Decanos, Coordenadores e Adjuntos pela sábia e pronta Direcção”.

Para os Outorgados, termina na cerimónia uma etapa de for-



Presidente da Associação dos Estudantes

mação, prometendo eles, segundo a representante Dalila Vicente, colocarem em prática o que aprenderam, serem bons profissionais e exercerem com Inovação, Rigor e Qualidade as suas actividades, elevando o bom nome da nossa Universidade.

Mensagem do Presidente da Associação dos Estudantes

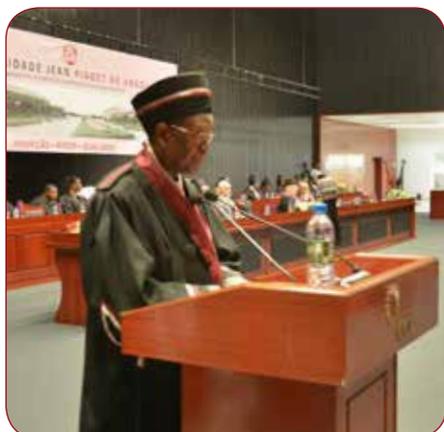
O presidente da Associação dos Estudantes, Rodrigo Paxi, no seu momento de intervenção disse que a Associação dos Estudantes da UniPiaget, mais uma vez congratulou-se com o convite que lhe foi formulado e em nome dela, saudar todos os presentes e apresentaram-se feliz pela oportunidade de a Associação poder proferir alguns apreço e encorajamento a todos os Licenciados.

“Para quem sensivelmente a quatro, cinco, seis anos ou mais, deu início a este percurso académico, certamente que hoje é o momento de grande satisfação pela conquista. Não foram poucas as dificuldades, mas, muitos momentos bons também foram vividos no espaço que é considerado para muitos o último lugar para fazer amigos, vale lembrar que o desafio ainda não terminou, o que mudou apenas foi o lugar da pugna, ontem sala de aulas, hoje o local do trabalho,” sa-

lientou.

O Presidente da Associação dos Estudantes na sua intervenção lembrou um dos pensamentos do Docente da UniPiaget, Professor Heitor Simões que é “as melhores enxadas provam-se na lavra” querendo espelhar no debruçar do pensamento citado que os afazeres dos Outorgados agora estão expostos aos holofotes do mundo para mostrarem tudo aquilo que foi aprendido durante o tempo de formação, para muitos, segundo Rodrigo Paxi, que já estão inseridos no mundo laboral a responsabilidade agora é maior e para aqueles que ainda não estão inseridos, não desanimem, muito embora estejamos a passar por um momento pouco agradável é preciso não desistir.

“ O senso crítico deve continuar a imperar em cada um de vós, mantendo sempre o espírito investigativo e empreendedor de formas a continuarem com o nível técnico como o científico e não se deixarem cair em conformismo do diploma e das belas notas. O saber deve sempre andar de mãos dadas o saber fazer e o saber ser, o saber ser é um campo sensível, porquê? Porque tem a ver com os valores! Não os monetários mas sim os valores éticos morais. Somos rotulados que a medida que o nosso grau aca-



Magnífico Reitor



démico evolui mais arrogantes nos tornamos. Devemos todos lembrar o exemplo de Jesus Cristo quando dizia que; aquele que engrandece será humilhado e aquele que se humilha será exaltado,” acrescentou. Para terminar o seu momento de intervenção, Rodrigo Paxi, mencionou que facilitações sejam dadas a todos que de alguma forma contribuíram para o êxito da caminhada dos recém-formados, desde os familiares que muito fizeram, os docentes, os trabalhadores e toda a Direcção da UniPiaget.

“Lembrem-se de buscar Deus antes de tudo e o resto vos será acrescentado. Fraseando um dos poemas do eterno e peregrino, o mentor de todo este sonho, professor doutor Oliveira Cruz, **Se falares só entre o que é e o que foi, quem te contará...** Felicidade e bem-haja a Ciência, bem-haja a UniPiaget,” finalizou.

Discurso do Magnífico Reitor

Ao fim das mensagens, o Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, dirigiu-se aos presentes para proferir o seu discurso de boas-vindas.

O Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, salientou que já constitui uma tradição na festa de Outorga de Diplomas, que o Reitor

dirige algumas palavras de circuns-tância a todos os que concluíram as suas licenciaturas e igualmente aos nossos convidados, sobretudo às famílias presentes sem esquecer os professores e funcionários.

“Nesta conformidade e em primeiro lugar, em nome da Direcção da Universidade Jean Piaget de Angola, queria cumprimentar todos os convidados, parceiros, professores, estudantes e trabalhadores, sem esquecer os excelentíssimos e abnegados pais e encarregados de educação, a cujos filhos conferimos, nesta cerimónia, formalmente, o grau de licenciados nesta 13ª Sessão solene de outorga de diplomas correspondentes aos anos académicos 2015 e 2016. Felicito e saúdo igualmente os nossos jovens diplomados pelo êxito alcançado e pela felicidade que evidenciam, felicidade que foi conquistada com muito sacrifício e abnegação, sem dúvida, mais igualmente com a determinação indispensável para vencerem os obstáculos de toda ordem para chegarem à etapa final do seu objectivo,” abordou.

Para o Magnífico Reitor, todos temos consciência que cada um dos jovens presentes na cerimónia é detentor de conhecimentos técnicos e científicos, resultante da

respectiva formação, para o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, foi importante realçar que o conhecimento e a tecnologia, estão em constante inovação e que por tal motivo, a formação dos Outorgados não termina na data celebrada, ela continuará ao longo das suas vidas.

Na mesma ordem de ideia, o Magnífico Reitor, citou que o cientista Jean Piaget, deixou dito “O principal objectivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações já fizeram.”

Para o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, o desafio que acaba de citar, da autoria do notável cientista que dá nome à nossa Universidade, traz-lhe à ideia de um incentivo que se permitiu partilhar “todos devemos assumir sem complexo de que Angola é um país em desenvolvimento e que o seu desenvolvimento depende em grande parte do vosso trabalho, neste sentido, caríssimos licenciados, é preciso continuar, é preciso estarmos em permanente processo de actualização, num exercício de autoformação, devemos estar preparados para a nossa formação ao longo da vida, tal como preconiza a UNES-



Juramento de Hipócrates

CO,” relatou.

O Magnífico Reitor abordou ainda que o desenvolvimento do nosso país deve ser uma responsabilidade de todos nós, toda a sociedade angolana, onde os intelectuais têm particular responsabilidade, não deixou de referenciar que devemos estar preparados para os desafios que a dinâmica da modernidade nos impõe.

“A verdade é que hoje, alguns, não percebem essa necessidade de se assumirem como agentes activos desse desenvolvimento e assumem uma atitude de indiferença. Ora, a Sociedade Civil tem de livremente se organizar e assumir a sua responsabilidade apoiando activamente os esforços do desenvolvimento do país, essa responsabilidade não é só do governo, mas igualmente de todos nós,” referiu.

O Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson aproveitou a oportunidade e deu a conhecer que o ano passado foi criada a “Associação dos Antigos Estudantes da Universidade Jean Piaget de Angola”, cujo objectivo principal é a prolongação no tempo da relação académica efectiva com a Universidade, conferindo o direito de desenvolverem diversas actividades de carácter filantrópico, científico, tecnológico e cultural, informando aos finalistas que queriam continuar a ter uma relação próxima, a UniPiaget, que o passo para o efeito é a inscrição na Associação.

O Magnífico Reitor, disse não poder terminar sem antes proferir uma palavra de consideração e apreço às famílias dos estudantes finalistas e todos aqueles que directa ou indirectamente acompanharam na longa caminhada que para muitos, sem eles seria difícil ou até mesmo impossível.

“Para terminar esta breve mensagem de encorajamento, gostaria de felicitar, mais uma vez, ao Executivo, os finalistas, os familiares, os professores e parceiros que participaram nesta nobre tarefa e que permitiu dotar o nosso País de novos quadros nos diversos domínios da economia nacional, contribuindo assim para o seu desenvolvimento. Finalmente, aos finalistas,



votos amigos de saúde, paz e êxito profissional,” finalizou o Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson.

Juramento

Prometer solenemente, empenho e profissionalismo é sagrado nos juramentos que foram feitos pelos recém-formados dos Cursos de Ensino do Português e Línguas Nacionais, Ciências do Desporto e Motricidade Humana, Direito, Economia e Gestão, Psicologia, Sociologia, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem e Obstetrícia, Fisioterapia, Medicina Dentária, Engenharia Civil, Engenharia de Pesquisa e Produção de Petróleos, Engenharia de Refinação de Petróleos, Engenharia Electromecânica, Engenharia Informática de Gestão e seguido do Juramento de Hipócrates dos recém-formados do Curso de Medicina, completando assim os dezasseis cursos da UniPiaget.

“Juro que no exercício das funções para as quais me licenciarei, empenhar-me para o desenvolvimento de Angola, cumprir e fazer cumprir os princípios de toda a legislação em vigor na República de Angola, respeitar a dignidade da



peessoa humana, bem como colocar em prática com zelo e dedicação os conhecimentos e valores que nos foram transmitidos. Juro, Juro, Juro.”

O frio na barriga e a emoção dos Outorgados esteve a flor da pele a cada segundo que ouviam seus nomes sendo chamados para a **Recepção do Diploma de Licenciado**, sorrisos, lágrimas, aplausos, abraços e total satisfação dos reitores, decanos, coordenadores, docentes e trabalhadores que durante os anos de formação dos recém-formados estiveram juntos com eles a compartilhar e a prestar apoio no

percurso de formação de cada um dos anfitriões.

À volta de toda alegria e festividade, o encerramento da Décima Terceira Outorga de Diplomas da UniPiaget, esteve a cargo do Grupo Coral da UniPiaget, que mais uma vez, cantou e encantou.

APOSTA NA TUA FORMAÇÃO

www.unipiaget-angola.org



INVESTIGAÇÃO NA UNIVERSIDADE

Centro de Investigação e Inovação da UniPiaget

Como é do conhecimento de toda a ACADEMIA o **Centro de Investigação e Inovação** – CII, tem como objectivo albergar e potenciar as investigações produzidas na Universidade. Para o efeito tem desenvolvido múltiplas actividades e tem em desenvolvimento um conjunto de projectos de investigação em diferentes áreas temáticas, algumas das quais em parceria com instituições universitárias portuguesas.

O Centro congrega todos os professores da Universidade Jean Piaget que tenham investigações à sua responsabilidade ou que nelas participem e agrega ainda, todos os mestrados e doutorandos que se encontrem a desenvolver as suas investigações tendo em vista os seus mestrados e doutoramentos.

Tendo em vista operacionalizar as actividades do Centro, foi designada a respectiva Comissão Coordenadora para o biénio, 2017-2019, que tem como responsável o Vice-Reitor para a área de Investigação, Prof. Doutor Manuel João Vaz Freixo.

Ainda dentro do âmbito da sessão, para além da tomada de posse, foram apresentados os temas que constituem novos projectos de investigação e que foram integrados no conjunto de outros projectos em desenvolvimento. Vejamos então, os temas dos projectos:

TEMA: “Fatores Associados ao Risco das Doenças Não Transmissíveis na População Angolana”. Um estudo realizado no Município de Viana, no âmbito da Responsabilida-



de Social da Universidade. Apoios: AIPA, MCT, BAYER e MS.

Investigadores: M. João Vaz Freixo; Valdemar Salselas; Idalino Amaro; João Celestino; Ester Miriam Santos Simão e a colaboração de 20 estudantes finalistas e ainda participação de uma investigadora do Instituto Politécnico de Bragança.

Amostra: 1.000 sujeitos (mulheres e homens adultos e crianças a partir dos 12 ano).

TEMA: “As diferenças étnico-culturais e a Gestão Escolar (Caso da escola 5127 e Colégio Nossa Senhora da Anunciação), em Viana”. TESE DE DOUTORAMENTO.

Investigadores: Matos Enoque; M. João Vaz Freixo.

Amostra: 400 alunos e 300 professores.

TEMA: “Insucesso Escolar em Contexto Angolano: Concepções, políticas, causas e consequências”. Um estudo desenvolvido no Município de Viana. TESE DE DOUTORAMENTO.

Investigadores: Helena José; M.

João Vaz Freixo

Amostra: 400 professores, 300 alunos e elementos da “direcção pedagógica” das escolas.

TEMA: “Os Meios de comunicação de massas e sua influência sobre a formação da percepção social da realidade dos habitantes de Ondjiva-Cunene. O Caso do programa de notícias das 13 horas da Rádio Nacional de Angola”. TESE DE DOUTORAMENTO.

Investigadores: Vidal António Machado; M. João Vaz Freixo

Amostra: 700 sujeitos da população e 100 sujeitos significativos da comunidade.

No acto da tomada de posse, presidida pelo Magnífico Reitor da UniPiaget Angola, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, ocorrida no dia 4 de Maio de dois mil e dezasseite, foram apresentados os docentes a seguir indicados para o exercício de funções neste órgão que, conforme já referido, visa o biénio de 2017/2019.

COMISSÃO PERMANENTE:

Coordenador: Prof. Doutor **Manuel João Vaz Freixo** (Vice-Reitor para a investigação)

Coordenador Adjunto: Prof. Doutor **Óscar Capote**;

Secretária de apoio: Mestre **Maria José Ferreira**;

Área de Antropologia: Prof. Doutor **Manuel Correia**;

Área da Economia e Finanças: Prof. Doutor **Julian David Zanzala**;

Área de Química (Eng.ª): Prof. Doutor **Tana Canda**;

Área da Saúde: Prof. Doutor **Flaviano Za Nzambi**.

VOGAIS

Área da Biologia: Prof.ª Doutora **Brígida Strecht Monteiro**

Área da Saúde: Prof.ª Doutora **Ana López** (Pediatria);

“ “ : Mestre **Idalina Pereirinha Amaro** (Obstetrícia);

“ “ : Prof Doutor **Pedro Kitoko** (Saúde Pública e saúde alimentar);

“ “ : Mestre **João Inácio** (Medicina dentária)

Área da Engenharia: Mestre **Justo Pina**

Área da Sociologia: Mestre **Vidal António Machado**;

“ “ : Mestre **Gonzaga Tahirá** (Especialista em estatística);

Área da Educação: Mestre **Maria Helena José**.

No final, foi apresentado o Projecto Orgânico do Centro de Investigação e Inovação.



PALESTRA DE PSICOLOGIA

Teorias e Modelos de Comunicação nas Organizações

Sob o tema “**Teorias e Modelos de Comunicação nas Organizações: uma perspectiva Psicológica**” a Coordenação do Curso de Psicologia promoveu a realização de uma palestra para os seus estudantes, no dia 3 de Maio, pelas 17H00, no Anfiteatro José Nelumba.

A actividade teve como palestrante o MSc. António Vueba e como moderador o MSc. José Fernandes e contou com a presença do Coordenador Adjunto do Curso de Psicologia, Mestrando Dorivaldo Guedes.

Feitas as apresentações dos presentes, o palestrante tomou a atenção e agradeceu pelo convite da UniPiaget, focando-se de seguida no papel do Psicólogo dentro de uma organização, sendo para o MSc. António Vueba, um tema ac-



tual pela influência que o Psicólogo vai gerar na maneira de comunicar nas organizações.

“Para muitos, comunicar consiste apenas em se expressarem através da fala e da escrita, afirmando assim as suas ideias e sentimentos, já para outros, a comunicação é a solução para todos os problemas do Homem e até a da própria sociedade, pois, invade todas as

esferas sociais: relações humanas, marketing, dos meios políticos, da imprensa, do campo audiovisual, da publicidade, religião, da psicoterapia individual ou de grupo, das organizações, inteligência artificial, informáticas e das próprias ciências cognitivas, segundo Prof.Doutor Vaz Freixo, 2011,” apresentou.

O palestrante abordou sobre a origem da palavra Comunica-

ção que deriva do latim, *comunicativo* e sobre a sua etimologia que pode ser entendida como o produto do encontro social, processo delimitado no tempo.

“A meta principal da comunicação consiste na persuasão, ou seja, a tentativa de levar as outras pessoas a adoptarem o ponto de vista de quem fala, que segundo Diderot, a comunicação fala a língua de várias ciências, artes e ofícios,” abordou.

No que tange ao contexto da comunicação o ambiente onde ocorre a interacção da comunicação inclui não só o tempo e lugar da interacção, mas também os papéis, a relação e status dos participantes.

“O contexto influencia a nossa intenção de comunicar numa determinada circunstância, dependendo da nossa relação com o interlocutor, a sua posição social, a noção do conhecimento que eles têm sobre o conteúdo, pela comunicação interpessoal, de grupo, organizacional e massas,” referiu.

Para o palestrante, baseado em Frederick Taylor, tem quatro elementos essenciais que estão na base para a eficiência nas organizações que são, selecção criteriosa dos funcionários, formação e desenvolvimento utilizando métodos científicos, divisão equitativa do trabalho entre a liderança e os funcionários de base e a descoberta de métodos científicos para distribuição de tarefas.

Em relação a unidade de comando, o MSc. António Vueba falou que a comunicação vem de uma só pessoa, geralmente do topo a base e o fluxo da comunicação deve fluir de forma vertical e horizontal.

“As empresas são fundamentalmente sistemas sociais, as



estruturas informais dos grupos são imprescindíveis e insubstituíveis nas organizações, porque funcionam exclusivamente como meios de socialização e de cooperação do factor humano, é crucial manter a interdependência entre o subsistema técnico e humano e a observação sistemática e profunda do factor humano, é a base para estimular e motivar os indivíduos a participarem nas tarefas,” disse.

Cada ser humano esforça-se muito para satisfazer as suas necessidades pessoais e profissionais. Para o palestrante, as necessidades consideradas de níveis mais baixos devem ser satisfeitas antes das necessidades de nível mais alto, que segundo esta teoria, cada indivíduo tem de realizar uma escala hierárquica de necessidades para atingir a sua plena auto-realização.

“Organizações produtivas devem ter a preocupação dos indivíduos e grupos, as estruturas hierárquicas, a gestão e controlo de influências a tomada de decisões nas organizações e a avaliação, deve ser baseada na forma como queremos motivar o comportamento humano, sendo a comunicação efectiva o factor crucial para motivar pessoas a fim de obter resultados excelentes

nas organizações,” aclarou.

A oportunidade, o profissionalismo, a credibilidade, a responsabilidade a exactidão/ rigor, a sinceridade, a concisão, a pertinência e clareza, são pontos focados pelo palestrante ao apresentar o esquema do reforço do sentido de gratificação como sendo um modelo de sucesso.

Como conclusão, o palestrante apresentou os princípios de comunicação organizacional citando que a comunicação é central para a estrutura e a função organizacional, a comunicação nas organizações serve de suporte às metas de produtividade da organização e às metas pessoais dos membros. A natureza da comunicação nas organizações é altamente influenciada pela estrutura organizacional, sendo altamente afectada pelas necessidades e motivos humanos dos seus membros. A autoridade organizacional é uma questão de credibilidade da comunicação, a comunicação é uma parte essencial da tomada de decisão nas organizações e as redes de comunicação emergem no processamento de informação.

MARCHA ACADÉMICA

Estudantes Universitários Realizam Marcha Académica pela Paz

A Associação dos Estudantes – AE e comunidade estudantil da UniPiaget, participaram da **I Marcha Académica da Paz, Unidade e Reconciliação Nacional**, no dia 12 de Maio, realizada pela Associação dos Estudantes das Universidades Privadas de Angola – AEUPA, sob o lema “Estudantes Unidos na Manutenção da Paz Rumo ao Desenvolvimento de Angola”.

Com a participação dos estudantes das diversas Universidades Privadas de Angola, a Marcha que teve o seu início às 11H00, no largo adjacente a Unidade Operativa da Polícia de Luanda e culminou na Praça da Independência.

Visou essencialmente o reforço e o espírito cívico e patriótico



da juventude para uma participação activa nas Eleições Gerais de 23 de Agosto de 2017 e com o grande propósito de apelar a todos os actores políticos bem como os seus militan-

tes e simpatizantes, no sentido de viverem todo o processo eleitoral num clima de muita serenidade e irmandade.

O ANGOSAT - O SATÉLITE

Os Desafios, Benefícios e Oportunidades do Primeiro Satélite Angolano

Decorreu na sexta-feira, 19 de Maio, pelas 11H00, no Auditório Roberto de Almeida, uma palestra realizada pela Comissão Inter-ministerial para a Coordenação Geral do Programa Espacial Nacional, com o tema “**Os desafios, benefícios e oportunidades do primeiro satélite angolano, ANGOSAT - 1**” dirigida a comunidade académica Piagetiana.

A palestra visou essencialmente a divulgação do projecto e teve como Mestre de Cerimónia a Eng^a Carla Pinto, do Gabinete de Gestão do Programa Espacial Nacional, que nos primeiros minutos, invitou para a



mesa do presidio o Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Dr. José Carvalho da Rocha, Magnífico Reitor da UniPiaget, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, Presidente da Associação Instituto Piaget de Angola, Dr. Oliveira Cruz, Vi-

ce-reitor para Docência e Investigação, Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo e o Vice-reitor para os Assuntos Académicos e Vida Estudantil, MSc. Lufianliso António.

A actividade decorreu com momento cultural e apresentação de um vídeo que espe-

lhou o desenvolvimento do satélite ANGOSAT – 1. De seguida, com todo o privilégio, a Mestre de Cerimónia convidou ao pódio o Magnífico Reitor para o Discurso de Abertura ao magno encontro.

O Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, saudou a sua excelência, Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Dr. José Carvalho da Rocha e respectiva delegação, manifestando a grande satisfação pelo evento que está na origem da sessão de trabalho e bem antes de outras considerações, pareceu-lhe adequado, fazer uma breve apresentação desta Universidade que além das dezasseis Licenciaturas, o Magnífico Reitor abordou sobre os cinco Mestrados em áreas muito procuradas, que por sua vez, o corpo docente da Universidade ascende a cerca de quatrocentos docentes para leccionarem cerca de dez mil estudantes e que até ao momento, nestes dezasseis anos de funcionamento, a Uni-Piaget já licenciou em diversas áreas mais de quatrocentos e vinte estudantes que, como facilmente compreenderão, muito têm contribuído para o desenvolvimento do nosso País.

“Importa dizer que esta Universidade se encontra devidamente apetrechada com equipamentos de formação, dos quais se destacam os excelentes laboratórios e um Centro de Investigação e Inovação que se encontra em franco desenvolvimento com vários projectos em curso,” referiu.

Dirigindo-se às Senhoras e Senhores, o Magnífico Reitor aclarou que actualmente vive-

mos numa sociedade comumente chamada de Sociedade de Informação, onde é fundamental estar informado e comunicar, por telefone ou através da internet, pois, as nossas tecnologias, têm uma grande importância na vida das pessoas, invadindo todas as áreas do quotidiano, incluindo a educação, área profissional e do lazer.

O Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, ressaltou que quando foi formulado o convite, por sua excelência, o Senhor Ministro, tendo em vista a **“Divulgação do projecto ANGOSAT - 1, junto a comunidade académica da Universidade Jean Piaget de Angola,”** de imediato a manifestação com anuência e inteira disponibilidade para o evento que é de relevante interesse cultural, social e fundamentalmente tecnológico, quiçá um evento histórico para Angola e para todos os angolanos que se fica a dever ao facto de o nosso País estar envolvido em alta tecnologia ao se prestar a colocar em órbita um Satélite que muito irá contribuir para melhorar o sector das telecomunicações e o sector científico do País.

Para concluir o discurso de abertura, o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, não deixou de frisar que o projecto trouxe consigo a info-inclusão, bem como gerar receitas, criação de infra-estruturas, emprego directo e indirecto, que a isto, devemos trabalhar, pelo progresso, inovação e pela Paz no nosso maravilhoso País,” finalizou.

Para o segundo momento, a atenção do Auditório esteve direccionada na apresentação da Eng^a Vânia Pereira que abordou

o tema **“Os desafios, benefícios e oportunidades do primeiro satélite angolano, ANGOSAT - 1”**

Na sua apresentação, a palestrante abordou essencialmente que o projecto ANGOSAT – 1, refere-se a construção, lançamento e operacionalização do primeiro Satélite angolano cuja entrada em órbita está prevista ainda para o ano de 2017 e vai operacionalizar e apoiar amplamente na distribuição de serviços de telecomunicações, como a televisão e a internet em todo território nacional e contribuir para a criação de competências, inclusão digital e coesão nacional de todos os angolanos e apoio no desenvolvimento no ramo da engenharia e tecnologia espacial. O encerramento da palestra esteve a cargo do Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Dr. José Carvalho da Rocha, que abordou sobre a finalidade da visita que servir como um grande encontro académico, apresentando-se bastante feliz por poder encontrar dentro da Universidade Jean Piaget de Angola, seus antigos professores e também alunos, não deixou o Dr. José Carvalho da Rocha, de encorajar e abordar aos estudantes sobre a importância de dedicarem-se aos estudos.

Com toda honra, o boletim Ecos Piaget aproveitou a prestigiosa presença de S/ Ex.^a, Sr. Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Dr. José Carvalho da Rocha, para uma entrevista a ser publicada no próximo Boletim Ecos Piaget, n.º39

DIA INTERNACIONAL DE ÁFRICA

Palestra Alusiva ao Dia Internacional de África

Por: MSc. Reinaldo João Tomás

Para uma comemoração condigna de mais um aniversário e numa forma antecipada, no dia 24 de Maio de 2017 a partir das 15 horas e 15 minutos na sala 4.03 da UNIPIAGET, a FHAIEFP realizou uma palestra alusiva ao dia 25 de Maio, Dia de África, que contou com a presença de todo o seu corpo docente, discente e da sua decana Mestre Maria Helena José.

De lembrar que nessa data, comemora-se anualmente tal efeméride devido a fundação, no longínquo ano de 1963, da Organização da Unidade Africana (OUA). Foi nesse dia que 30 líderes dos 32 Estados africanos independentes assinaram uma Carta de Fundação, em Addis Abeba, na Etiópia. Nesse conclave se destacaram estadistas como Haile Selassié, Kwame Nkrumah, Leopold Senghor, Sekou Touré, Gamal el Nasser, Modibo Keita e tantos outros.

Um dos marcos da fundação da OUA foi a emancipação total de África, ou seja, a independência do continente em todas as suas vertentes. Hoje, a União Africana (UA) afigura-se como a continuadora da OUA.

A palestra contou com 3 prelectores, docentes da Faculdade, que foram moderados pelo Mestre Reinaldo João Tomás.

O 1º tema: *Ancestralidade e Identidade Africanas: as Ramificações da Matriz Africana no Território Brasileiro* coube a Mestre Domingas Henriques Monteiro que disse sobre a odisséia dos africanos durante o tráfico negreiro, especifi-

camente, para o Brasil e o contributo que, ao longo dos séculos, esses afro-descendentes deram ao desenvolvimento desse país, sem esquecer as demais nações do continente americano. A presença africana está patente em quase todas as esferas da vida desses países. É assim que, hoje no Brasil, além de outras conquistas, se vão encontrar realidades como candomblé, bantuismos, samba, capoeira, etc., marcas incontornáveis oriundas da outra costa do Atlântico.

O 2º tema: *Reflexão Filosófica sobre a Antropologia Cultural Bantu* foi apresentado pelo Dr. Talango António Quinga que, dentre tantos outros aspectos, destacou que, apesar das independências políticas alcançadas, a África padece ainda de muitos males protagonizados pelos seus próprios filhos, traduzidos por desentendimentos, corrupção, aculturação, alienação, guerras fratricidas, pobreza extrema, etc., pelo que, sublinhou: “*pensamos que a África precisa reencontrar-se consigo mesma, nos mais variados domínios - social, cultural, político, económico, religioso e científico*”.

O 3º tema: “*A Africanidade no Período Pós-independência: identidade e aculturação*” foi apresentado pelo Dr. Estevão Domingos Ludi, onde mostrou que nenhuma cultura é melhor que a outra. Cada um apresenta as suas particularidades que se diferenciam na sua coabitação. A africanidade moldada na identidade do seu povo, sem influências externas, pode marcar a originalidade de um renascer da consciência enter-



rada nas trincheiras e nos campos de algodão. Se o africano continua a beber do Ocidente, ignorando o produto local, é porque a sua convicção continua presa na cultura europeia. Na sua alocução, o Dr. Ludi asseverou que “*todos devemos despertar, quer académicos, políticos quer a própria sociedade civil, na luta do resgate do factor africanidade, olhando para a realidade de identidade de cada país*”.

A palestra teve acesos e entusiásticos debates com questionamentos e contribuições por parte dos participantes, tendo se chegado à conclusão que a África só avançará rumo ao desenvolvimento com espírito de união dos seus filhos, pondo de lado as querelas político-partidárias e interesses etnolinguísticos, marchando, deste modo, unidos na diversidade, rumo a emancipação total, porém levantando bem alto o facho dos ideais que inspiraram os conjurados do 25 de Maio de 1963 em Addis-Abeba.

**APOSTA
NA TUA
FORMAÇÃO**

www.unipiaget-angola.org

SEMANA “PORTAS ABERTAS”

UniPiaget Recebe Visita dos Institutos Médios

Em mês de celebração, mais uma vez a Universidade Jean Piaget de Angola abriu as suas portas para acolher a comunidade estudantil finalista do Ensino Secundário, nos dias 8, 9, 12 e 13 do mês de Junho, no âmbito da comemoração do seu décimo sétimo aniversário, designado por Semana “Portas Abertas”

A iniciativa tem como objetivo “aproximar a Universidade Jean Piaget de Angola à comunidade académica finalista do Ensino Secundário e possibilitar a oportunidade dos mesmos de conhecerem o nosso Campus Universitário bem como a nossa oferta formativa.”

Com toda honra, a UniPiaget abriu as portas para mais de quatrocentos visitantes, oriundos do Complexo Escolar Eliada, Instituto Médio João Beirão, Colégio Bana, Colégio Nossa Senhora da Anunciação, Complexo Es-

colar Atlântico Sul, Instituto Médio Politécnico de Viana, Colégio Dona Joaquina e Sumbe, Estrela D’Alva e o Colégio Elizângela Filomena.

Os visitantes foram recepcionados no Auditório 8.06, pelos representantes da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores, Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e da Faculdade de Ciências e Tecnologias.

Fazer a escolha certa do Curso e da Universidade para formação é um passo bastante importante; entre várias questões apresentadas pelos visitantes, citamos “Quais os requisitos para ser estudante da UniPiaget? Como são desenvolvidos os estágios dos Cursos de Saúde e Engenharia? O que é a Motricidade Humana? Quais são as vantagens de seguir o Curso do Ensino do Português e Línguas Nacionais?” a que

foram respondidas com sapiência, pelos representantes das Faculdades.

Conhecer o Campus Universitário foi o passo seguinte, as portas do Tribunal Simulado, Pavilhão de Motricidade, Clínica Dentária, Livraria, Laboratório de Electromecânica e o de Maquinas e Ferramentas, Laboratório de Softwares, Laboratório de Controle de Qualidade, Laboratório botânico, Laboratório de Produção Farmacêutica e o Centro de Recolha e Tratamento do Petróleo, foram os lugares percorridos pelos visitantes que puderam presenciar o que a Universidade tem de melhor para ser a aposta certa na Formação Académica Superior de quem deseja seguir um dos dezasseis Cursos de Licenciatura.

A Universidade Jean Piaget de Angola sente-se honrada e estará sempre de “portas abertas” para o exercício do ensino e da ciência.



CRIME E DESVIO ENTRE OS JOVENS

Por: Dr. Vidal António Machado, Docente de Sociologia



Nestas pequenas linhas de reflexão sociológica sobre a problemática em torno do comportamento criminoso e suas nuances sobre o desvio entre os jovens dos diferentes estratos da nossa sociedade, procurar-se-á trazer à tona algumas

possíveis causas e consequências que este comportamento pode provocar no domínio das disfunções sociais da realidade que queremos ver controlada e invertida.

Na verdade, tem-se dito que o “crime não compensa”, porquanto quem o comete procura simplesmente alcançar os seus próprios objectivos em detrimento do pranto, do desespero e da lamentação de outrem, sem no entanto, calcular o grau dos prejuízos e danos que estes acontecimentos provocam na estrutura social dos nossos tempos.

Mas, a minha preocupação sobre esta última abordagem é: será que estes jovens que enveredam pelo crime têm mesmo noção das vantagens e desvantagens que as suas atitudes podem provocar à sociedade?. Creio que não. Pois, esta franja da sociedade adopta este comportamento simplesmente para satisfazer as suas necessidades pontuais. Por conseguinte, considero ainda que, nem sempre que estes jovens praticam este ou aquele crime têm a noção das implicações sociais das suas acções ou seja, a ideia que eles criam cinge-se apenas em ver satisfeitos os seus caprichos e mais nada.

Torna-se ainda mais imperioso aferir que, quer o crime quanto o desvio podem em qualquer dimensão sociológica ser considerados de factos sociais pelas seguintes razões:

- 1- influenciam na construção social da realidade dos indivíduos;
- 2- Influenciam a forma de estar das comunidades e das sociedades;
- 3- Elevam o nível de desorganização social;

4- Aumentam os índices de desconfiança social e,

5- Em última referência, podem também suscitar anomia.

Voltemos a análise anterior sobre como se deve saber se os jovens na realidade, têm ou não a assunção das responsabilidades na hora do cometimento de crimes e desvios.? Saliento este questionamento reforçando ainda mais, a ideia de que “nem sempre têm esta noção”, por vermos muitas vezes, jovens que abdicam atitudes positivas como estudar, ter uma formação profissional, aderir a uma religião, ser membro de uma organização de causa solidária, pertencer em grupos de eventos culturais e muito mais, para irem atrás de objectivos imediatos como, furtos, roubos, burlas e mais. Muitos deles, preocupam-se em larga escala, com o “já”, “o agora” ou seja, esperar é um desperdício.

Se de um lado este imediatismo é patente na maioria dos jovens, do outro, *a quem pode recair a culpa?*. Olhemos primeiro para a estrutura das famílias angolanas. Constataremos dali uma grande preocupação. É que de forma hipotética pode-se constatar que grande maioria delas são desestruturadas, e quando isso acontece, os índices de disfunção social suplantam a normalidade da sua existência. Pois vejamos, por exemplo, uma família suportada apenas pela mãe, onde o pai para além de ser um “foragido” não presta subsídio de alimentação a sua família. Nestes casos, a mãe tende a assumir múltiplos papéis ao mesmo tempo, tornando a sua presença mais vulnerável com esta realidade, pois estará mais preocupada com as questões de estabilidade social ou seja, dar sustento do que com as envolvências cognitivas, espirituais e em última situação com aspectos evolucionistas dos seus filhos.

Esta ilustração pode até ser efémera, mas a sua significância social ser traduzida como uma das causas ou mesmo, a principal, que pode estar no centro da existência do crime e do desvio na significativa franja juvenil da nossa sociedade actual.

Torna-se ainda mais, numa segunda análise, causa e consequência da própria sociedade, pois, se eventualmente há jovens que assim procedem, então, *é o meio social que influencia*. De facto, a exposição exa-

gerada de drogas, o comércio de bebidas alcoólicas em quase todos os lugares, onde até os cemitérios não têm sido poupados, as publicidades que se fazem quer na rádio, na televisão assim como em outros cenários espalhados pelas cidades, colocam os jovens numa posição quase sem escolha ou seja, são eles, as principais vítimas desta asfixia publicitária e, destes comércios à longa escala que deixam-nos mais vulneráveis e como os mais atingidos por este flagelo social.

Por conseguinte, esta problemática do consumo de bebidas alcoólicas por parte de jovens não é um fenómeno social novo, pois, é uma consequência da estrutura da própria sociedade de hoje. A preocupação social é sempre virada para os mecanismos que estimulam ao crime e ao desvio.

O cerne desta reflexão não se focaliza simplesmente na ideia de que os jovens consomem excessivamente as bebidas alcoólicas e cometem crimes, mas sim, sobre as repercussões deste fenómeno sobre todas as estruturais da sociedade, com realce às famílias que são consideradas embrião de toda a sociedade. Pois de maneira directa ou não, pode-se considerar que a adopção deste comportamento socialmente desviante pelos adolescentes pode de igual modo ferir os valores morais, culturais e sociais e também comprometer todo progresso compacto da sociedade.

O centro desta reflexão não se limita também pura e simplesmente em observação às consequências sociais que esta temática pode provocar à sociedade inteira, pois, acredita-se que se aplique de forma inequívoca a noção do binómio causa/efeito, ou seja, olhando para a dinâmica desajustada e tão facilitadora de alcançar os pontos de venda, de abastecimento e distribuição das bebidas alcoólicas, percebe-se logo sobre os efeitos que esta prática tem exercido sobre os jovens e adolescentes.

Pensamos que, nesta altura, este problema não pode ser apenas da família, deve ser visto como preocupação de toda a sociedade, pois, o jovem que comete o crime pode ter duas barreiras a enfrentar, a primeira prende-se com negação que pode encontrar no seu espaço social, a segunda, está relacionada com conflito com a lei, o que lhe pode propiciar a uma pena que de uma vez por todas poderá inibi-lo para um futuro melhor.

O crime e o desvio como fenómeno social, não deve ser visto como uma realidade social isolada, mas sim, como uma consequência que deriva de diferentes

vectores que a olhos simples não podem ser vislumbrados, necessitam de uma observação epistemológica profunda para serem percebidos.

Muitas vezes, o crime e o desvio podem ser vistos como já dissemos antes, como causa e consequência da própria sociedade, por isso, identifico três possíveis causas que estimulam o surgimento deste problema:

- α) *A estrutura socioeconómicas das famílias:* quando passam por grandes privações de índole económica, os sujeitos mais afectados nesta estrutura são os que possuem a força economicamente mais activa, neste caso os jovens, que são expostos e atingidos por inúmeras carências que seguramente, constituem a fonte que suscita o aparecimento de novas atitudes, entre elas, a criminal;
- β) *Os grupos de influência:* aqui, também pode perceber-se que o homem é sempre um ser social, esta dimensão o coloca na posição de alguém propenso a influenciar e a ser influenciado pelos outros. As tendências comportamentais do grupo têm uma incidência directa sobre o quotidiano dos jovens. Daí que muitos jovens optam características fortemente aplicadas pelo grupo de sua pertença.
- χ) *Condição anatómica/biológica.* É claro que ninguém nasce criminoso, esta prática é consequência da própria sociedade. Mas do ponto de vista da sociologia do crime e do desvio existem determinados aspectos físicos e anatómicos que os jovens apresentam que podem servir de estimulantes para o crime. Por isso, os crimes que determinados jovens cometem, podem não ter vectores sociais, nem económicas, culturais mas sim, resultam da sua própria configuração anatómica e/ ou fisiológica.

**APOSTA
NA TUA
FORMAÇÃO**

www.unipiaget-angola.org

RECÉM MESTRADOS

Depoimentos e Questionários sobre o Percorso Formativo



Ângelo Abel Sapinála
Ciências Jurídico-Forenses

«Fazer parte da primeira formada de mestres da Universidade Jean Piaget é, não só, um privilégio mas também um galardão. Era impensável tal proeza em 2000 quando me matriculei no 1º ano do curso de Direito e mesmo depois de ter tido, igualmente, a honra de estar entre os primeiros licenciados em 2005.

O mestrado é um grau universitário entre a licenciatura e o doutoramento com a duração de dois anos, compreendendo um ano curricular e um ano para a dissertação.

Foi uma experiência involvidável, com professores que vinham todas as semanas da Universidade do Minho e uma turma heterogénica dentre magistrados, advogados e consultores jurídicos.

No segundo ano tive a oportunidade de ficar 30 dias no Campus da Universidade do Minho para investigar sobre o meu tema “o processo de integração da União Africana – inconstitucionalidade”. Lá, tive o ensejo de assistir aulas de mestrado ministradas pela Professora Alessandra Silveira sobre Direi-

to da União Europeia, para além de contactos com o meu orientador, o Doutor Pedro Madeira Froufe. Foram momentos áureos da minha vida académica. Seguiu-se, depois, a fase das defesas das teses que foi uma experiência ímpar.

Portanto, aconselho os, recém-licenciados e profissionais nas mais diversas áreas a seguirem essa caminhada.»



Ana de Carvalho
Finanças Empresariais

Como foi o seu processo formativo?

O meu processo formativo foi óptimo, mas demasiado longo, por diversas razões.

Vivemos momentos de incertezas, de inquietações, por sermos os primeiros mestrandos da Universidade Jean Piaget, na área de Finanças Empresariais. O fim de mestrado parecia um sonho que não se realizaria. Contudo a persistência foi a chave do segredo para vencer.

Quais as maiores dificuldades encontradas?

As maiores dificuldades foram: A necessidade de conciliar muitas tarefas e responsabilidade com a vida académica. Adaptação à metodologia, ao ritmo acelerado a que estávamos sujeitos, inerentes a própria

modalidade do mestrado - Na fase da dissertação, a dificuldade de encontrar bibliografia variada e abundante em Português sobre Finanças Comportamentais, por ser uma nova área de investigação. A falta de colaboração dos decisores das Empresas em Participar do inquérito para o questionário.

Quais foram as suas maiores motivações?

As minhas principais motivações foram:

- A novidade do mestrado em Angola. A dedicação da UniPiaget aos estudantes, e sobretudo a competência dos docentes na abordagem dos conteúdos, foi determinante para manter-me no processo e chegar até ao fim.

Que expectativa tinha em relação a formação quando escolheu o curso?

A minha expectativa era saber que conteúdos entrariam na formação em finanças empresariais, e qual a sua importância na nossa economia e contexto das empresas em Angola. Conclui que, a formação é pertinente tendo em conta o nosso cenário macroeconómico, o surgimento do mercado de capitais e a organização da bolsa em valores.

Que balanço faz dos anos de formação? E quais os objectivos futuros?

O balanço é muito positivo, na medida que foi para mim uma nova oportunidade de aprendizagem, de obtenção de novos conhecimentos na área de finanças, sobretudo na temática de Finanças Comportamentais. Gostaria de continuar a fazer trabalhos de investigação de Finanças comportamentais não só no contexto empresarial, mas também no contexto das finanças das famílias, das Igrejas, e pessoas Individuais, dando o meu singelo contributo ao mundo académico e científico.



Célia Saraiva
Ciências Jurídico-Forenses

«Desde o primeiro dia que tomei conhecimento sobre o programa de mestrado que decorria no meu local de trabalho, já demonstrei bastante interesse em fazê-lo, pois as propostas atendiam perfeitamente a que eu procurava: excelência na estrutura organizacional e corpo docente de alta qualidade. Entendi que fazer o curso de mestrado na Unipiaget em parceria com a Universidade do Minho, seria mais uma oportunidade de construir novos conhecimentos. Hoje, depois de terminar o mestrado, sinto-me feliz e agradecida por ter sido bolsista da Unipiaget e principalmente ter a certeza de que curso eu consegui despertar para novos saberes e experiência académica.»

**FORMAR
PARA
ANGOLA
E PARA
O MUNDO**

www.unipiaget-angola.org

**APOSTA
NA TUA
FORMAÇÃO**

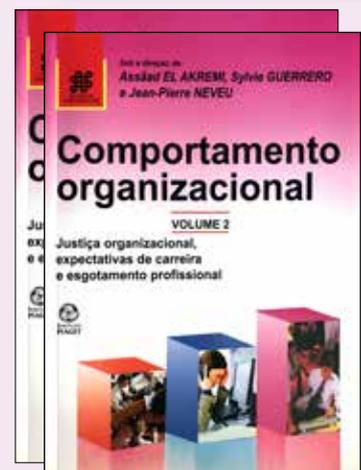
www.unipiaget-angola.org



Manuel Rodrigues
Finanças Empresariais

«O meu processo formativo na sua generalidade correu da melhor forma possível e em grande medida facilitado pelo corpo de docentes pertencentes a Universidade do Minho, que apresentaram muito alto nível científico, académico, conhecimento e domínio das disciplinas ministradas. Minha principal dificuldade foi apenas no início da formação em face por um lado, do longo intervalo em que terminei a licenciatura em Engenharia Informática e por outra, por provir das áreas das engenharias, pelo que estas dificuldades sentidas no início foram rapidamente supridas com esforço e dedicação e atendendo também a experiência Profissional, fora as dificuldades, as minhas principais motivações estiveram no interesse em aprofundar conhecimentos nas áreas de economia e finanças, razões profissionais e académicas e por querer estar melhor preparado para continuar a contribuir no desenvolvimento económico de Angola [...] As expectativas que tinha em obter e aprofundar conhecimento no domínio de Mercados de Capitais, Análises Financeiras, Avaliação de Activos Reais e Financeiros dentre outras matérias abordadas ao longo do Curso, foram alcançadas, e posso concluir que o balanço foi positivo, porquanto alcancei o que

tinha traçado como meta e objectivo e pretendo continuar a trabalhar para aprofundar conhecimentos na área de Finanças Empresarias bem como nas disciplinas transversais de forma a melhor responder os desafios profissionais e académicos futuros.»





Universidade Jean Piaget *de* ANGOLA

Criada pelo Decreto N.º 44-A/01 do Conselho de Ministros, em 06 de Julho de 2001



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

**FACULDADE DE HUMANIDADES, ARTES, EDUCAÇÃO
E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA - ESTRADA PIAGET - BAIRRO CAPALANCA - VIANA 917 535 593 . 945 666 306

WWW.UNIPIAGET-ANGOLA.ORG | WWW.FACEBOOK.COM/UNIPIAGETANGOLA | INFO@UNIPIAGET-ANGOLA.ORG